Terça-feira, 2 de dezembro de 2025

Ano 52 nº 13.806

Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

R\$ 3,00



APOSENTADOS DA NOSSA CAIXA

O (SindBan) promoveu, na terça-feira (25), encontro com trabalhadores ativos e aposentados da Nossa Caixa para discutir um tema que tem gerado preocupação entre os participantes de fundos de pensão: o equacionamento de déficit. A reunião contou com a presença da equipe técnica do escritório LBS Advogados, que apresentou informações detalhadas e respondeu às principais dúvidas do público. A9



EXPECTATATIVA

Dia 9 de dezembro, vence a prisão preventiva do vereador Cássio Fala Pira (PL), que acusado de abuso com mulheres, acabou nas dependências do Tremembé, em São Paulo. Como está em "segredo de Justiça", poucas informações a serem acrescentadas.

VENCIMENTOS

Há um grupo já de bom tamanho que se preocupa, Brasil afora, com os altos salários na esfera pública, em todos os níveis: Municípios, Estado e Brasil. Há mais críticas a certos vencimentos no Poder Judiciário. É assunto para as bases de campanha no ano que vem. Haverá muitos gritos em torno disso.

BOLSONARO

Os críticos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL, sem salário) já fazem muitas brincadeiras, até desrespeitosas à sua esposa, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Citam, inclusive, o presidente do Partido Liberal (PL), como parte dessas brincadeiras. Não é bom fazer isso...

LULA

O presidente Lula (PT) e sua esposa Janja vivem momentos de glórias, especialmente pelos títulos de doutor honoris causa que o retirante dos sertões pernambucanos tem recebido por toda parte. E já falam em apresentar o petista para o Nobel da Paz ano que vem. Merece.

TRUMP

O presidente Donald Trump, dos Estados Unidos, deve ter sentido bem de perto a tranquilidade com que se conversa com o presidente Lula (PT) ou com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Questão de estilo realmente.

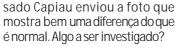
CEMITÉRIOS

A questão dos cemitérios privatizados é tema básico de campanha em 2026, especialmente por parte dos deputados estaduais com bases eleitoral em Piracicaba. Há um movimento em defesa do patrimônio público dos altos da Índependência e pode ainda acabar na judicialização. Esperar para ver.



COR

O rio Piracicaba amanheceu, sábado, com uma cor não muito boa. Leitora deste idoso e can-







Para o prédio da Delegacia da Mulher já há terreno cedido pela Prefeitura; deputado estadual Professora Bebel (à direita) propõe nova emenda no Orçamento do Estado de São Paulo para o ano de 2026

Bebel propõe nova emenda para a Delegacia da Mulher

A deputada Professora Bebel propôs nova emenda para construção do prédio da Delegacia da Mulher em Piracicaba; espaço já foi cedido pela Prefeitura

Novamente com a finalidade de que seja construído um prédio próprio para abrigar a Delegacia da Mulher em Piracicaba, a deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) apresentou uma nova emenda ao projeto do Orçamento do Estado de 2026 no valor de R\$

2,5 milhões, como já havia feito no ano passado. A parlamentar disse que tomou novamente esta iniciativa em função de que o governa-

dor do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, não cumpriu com a promessa que teria feito de construir este prédio na cidade. A9



ARCELORMITTAL NO PRÊMIO AÇÃO PELA ÁGUA - CONSÓRCIO PCJ

Ocompromisso da ArcelorMittal com a gestão responsável da água foi reconhecido no Prêmio Ação pela Água, promovido pelo Consórcio PCJ (bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí). A premiação, realizada na última sexta-feira (28/11), destacou o Estudo de Previsibilidade de Bacias, projeto que alia ciência e tecnologia para mapear riscos e oportunidades relacionados à segurança hídrica nos territórios onde a empresa opera. A iniciativa foi ganhadora da Categoria B - Empresas Associadas ao Consórcio PCJ.

Além disso, o projeto da ArcelorMittal também recebeu o Troféu Beija-Flor Pela Água, reconhecimento destinado ao melhor entre todos os projetos finalistas. Referência na área de gestão hídrica, a premiação ocorre desde o ano 2000 e reconhece empresas, municípios e instituições de ensino e pesquisa que transformaram a gestão dos recursos hídricos na região. O Consórcio é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, composta por municípios e empresas, e tem papel fundamental na promoção da sustentabilidade no país.

PARCERIA - O Estudo de Previsibilidade de Bacias é fruto de uma parceria inédita com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e resultou na criação de uma plataforma digital inovadora, que apresenta a disponibilidade hídrica real e projeções para os próximos 10, 20 e 30 anos. Com base em sensoriamento avançado e inteligência artificial, o sistema permite análises preditivas, monitoramento em tempo real e simulação de cenários extremos. A pesquisa abrange unidades industriais em Barra Mansa (RJ), João Monlevade (MG), Juiz de Fora (MG), Re-

sende (RJ) e Piracicaba (SP), e tem potencial para servir de referência a outras empresas e órgãos públicos em suas estratégias de captação, gestão e preservação da água. "Segurança hídrica é um pilar essencial da sustentabilidade. Com essa iniciativa nos territórios, a empresa reafirma seu compromisso com uma gestão responsável da água, em linha com o propósito de crescimento sustentável que orienta todas as nossas iniciativas", destaca Gustavo Carvalho, gerente de Meio Ambiente da ArcelorMittal Longos.





ro de 2026, o primeiro lugar com Holambra e São Roque. A8

Edição: 16 páginas





Cidadania Política em Movimento

Adelino Francisco de Oliveira

João Francisco: legado e existência

È più forte di una morte incomprensibilie! Amorte, de maneira impositiva, coloca-nos diante do drama da finitude. A vida cumpre um ciclo, que um dia chega ao seu ocaso. Mas a mesma morte também nos lança para a perspectiva da transcendência. A vida segue um ciclo, que ultrapassa a própria morte e a noção de fini-

tude. A materialidade do corpo se esgota com a morte. Mas a vida em si, o que há de essencialidade em nós-talvez de divino em nós-, avança para além da corporeidade, alcançando agora outra maneira de se revelar como vida. Eis a nossa mais sincera esperança!

John, o tempo andou mexendo com a gente! Tem sido mesmo bem triste e difícil pensar a vida sem a presenca do meu querido irmão mais velho. Mesmo na distância, era bem cômodo saber que ele estava ali, pronto para ouvir, sorrir, fazer uma graça, dizer algo irreverente e terminar a conversa com algum bom conselho: Bilu, está tudo bem! Meu Deus, como o João se fez tão sensato, ético e prudente! Sempre com posicionamentos interessantes e lúcidos sobre todos os temas: política, relacionamento humano e até religião. Fonte de bons conselhos, dialogar com o João não deixava de ser uma forma de alento e amparo.

Teríamos o mundo inteiro e até um pouco mais! Na razão mais fria, sei que o que se deve contar não

são os anos, a quantidade, mas a gualidade de uma vida bem vivida. Mas as pessoas boas, iluminadas deveriam ficar muito mais tempo por aqui. Acho até que esse se-

ria um critério de justiça: quem tem muito o que dar, terá mais tempo para distribuir seus belos dons. João Francisco foi uma

dessas pessoas raras, que, como Pandora do mito grego, recebeu ao nascer todos os dons, para ter uma vida incrível, cheia de possibilidades, mesmo que relativamente breve.

É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã! Fico aqui pensando em uma palavra que pudesse se aproximar da força que significou a sua existência. João acabou tendo tantas formas de existência em uma mesma vida. Mas a generosidade talvez seja uma justa síntese, para dizer algo com sentido sobre uma existência tão intensa, transbordando humanidade. Sem dúvida, o João sempre foi uma pessoa profundamente humana e generosa. Altruísta, João estava sempre alerta, pronto para socorrer o outro. Mesmo que isso colocasse sua própria segurança em risco. Seria uma espécie de herança materna, ancestral? Ou foi algo que ele apreendeu e cultivou? Não sei, mas conheci bem de perto sua capacidade de amar e ser generoso. Expressões assim de humanidade,

amor e generosidade certamente guardam o dom da eternidade!

Ter bondade é ter coragem! São tantas boas e vivas memórias que poderiam compor até alguns livros bem interessantes e edificantes, de encher a alma do leitor. Sinto que as meninas, minhas filhas amadas, até se deleitam ao ouvir as muitas histórias que guardo na memória. Nelas, sem exagero, o João sempre aparece na representação de um verdadeiro herói, imbuído dos princípios éticos mais nobres e elevados. Só para ilustrar, lembro-me daquela vez, lá no bar do tio Bibi, no Grajaú em São Paulo, quando um jovem, sob efeito de drogas, sacou um revólver e queria atirar em meu pai. Sem hesitar, o João entrou na frente da linha de tiro, não vendo outra saída para proteger o imprudente Laurentino. Aquele gesto de amor e também de coragem me

impactou profundamente. Meu filho vai ter nome de santo! Ambos éramos Francisco. Confesso que sempre tive certo orgulho ter o segundo nome igual ao do João. Aliás, o nome pode revelar algo sobre a essência? Sob o signo de Francisco, João tinha um profundo laço com a natureza. O tempo do escotismo já revelava aquele seu vínculo e respeito para com o meio ambiente. Essa visão ecológica do João perdurará por toda sua vida, na alegria de estar em permanente contato com a natureza. Atento aos movimentos do mundo, sua leitura política o colocava também alinhado às posições mais avançadas, sempre do lado da justiça e dos direitos humanos.

João, homem negro, morando na periferia de São Paulo, sobreviveu a um mundo racista e hostil. Compartilhávamos das mesmas utopias!

Teremos coisas bonitas para contar! As longas caminhadas, os percursos por desafiadoras trilhas, a precariedade dos acampamentos, tudo demarcava uma forma de vida, tomada pelo despojamento e por experiências incríveis. Cada vez que o João retornava de um acampamento, com seu velho chapéu e sua surrada mochila, trazia novas e empolgantes histórias. Suas narrativas enchiam minha alma desde criança. Em minha imaginação eu vivia cada uma daquelas experiências, tão fantasticamente narradas em tantas noites em claro, em rodas em volta da fogueira.

E a tempestade que chega é da cor dos seus olhos castanhos! A passagem do João, no último dia 21 de novembro de 2025, traz uma dor imensa e um sentimento de vazio e ausência. Sou profundamente grato por ter tido a genuína sorte de ter o João como irmão mais velho! Fonte inesgotável de inspiração, tivemos juntos dias de luta, mas também muitos dias de glória. Que o João Francisco repouse agora na Transcendência da Vida. Até breve, meu amado irmão e amigo!

Adelino Francisco de Oliveira, do Instituto Federal de São Paulo, campus Piracicaba; e-mail: adelino.oliveira@ifsp.edu.br

50 anos sem Érico, mais ainda contando quem somos

Ari Júnior

O livro estava lá, esquecido na estante, entre volumes diversos, contas atrasadas e uma poeira que parecia ter se instalado definitivamente sobre a estante. Puxei o volume quase por acaso. Capa dura, lombada marcada, páginas amareladas. O

Tempo e o Vento. E então vi a data na internet: cinquenta anos da morte de Érico Veríssimo. Meio século. E ele ainda ali, inteiro.

É curioso como alguns escritores morrem apenas biologicamente. Outros continuam vivendo nas cidades que descrevem, nos tipos humanos que criaram, nas frases que parecemter sido escritas ontem. Érico é desses. Um autor que nunca teve medo de olhar para o seu tempo, mesmo sabendo que os tipos dessa sua época o olhariam de volta com desconfiança, crítica e ironia.

Ele escreveu sobre famílias, guerras, políticos, paixões, vaidades, covardias. Escreveu sobre o poder, sobre quem se dobra a ele, e quem tem brio de jamais se vender ao mesmo. Sobre a fé, e sobre quem dela se aproveita. Sobre o amor, e sobre quem foge dele. Tudo sem pose, sem afetação, sem aquele ar de escritor que escreve para outros escritores. Érico escrevia para gente. Para quem vive a realidade nua e crua.

Quando ergueu Santa Fé, no coração de O Tempo e o Vento, não levantou apenas uma cidade fictícia. Ele construiu ali um espelho do Brasil. Um país que nasce a partir de conflitos, heranças, disputas de família, jogos de interesse, pactos silenciosos, violências justificadas pelo discurso de sempre. Mudamse os nomes, as roupas, os cargos, mas os mecanismos seguem assustadoramente parecidos.

Já em Incidente em Antares, ele resolveu fazer mortos saírem dos túmulos para cobrar dignidade dos vivos. Uma sátira que beira o absurdo, mas que talvez seja uma das radiografias mais perfeitas da nossa política, das nossas elites e das nossas omissões coletivas. As vezes me pergunto se hoje seria mesmo necessário ressuscitar defuntos para denunciar injustiças, ou se estamos todos tão anestesiados que nem isso causaria mais espanto. Érico não escrevia sobre heróis de bronze. Seu grande mérito foi transformar o homem comum em protagonista. A moça que sonha, o funcionário cansado, o político vaidoso, o idealista frustrado, o oportunista elegante. Ele entendia que a épica da vida não mora apenas

nas grandes batalhas, mas no café esfriando na xícara, nas decisões pequenas que mudam destinos, nos silêncios que dizem mais do que discursos. È talvez por isso ele continue tão atual. Porque ainda somos muito parecidos com os personagens dele. Ainda atravessamos crises acreditando que são inéditas. Ainda caímos nas mesmas armadilhas. Ainda repetimos velhos erros com novas tecnologias.

Cinquenta anos depois de sua morte, Érico segue nos lembrando que o tempo passa; mas o vento, esse, insiste em soprar sempre nas mesmas direções se a gente não muda o rumo. Sua literatura não é confortável. Ela embala, mas também cutuca. Acolhe e expõe. Nos faz rir e, logo depois, nos constrange pelo riso.

Talvez esse seja o seu maior legado: a capacidade de nos fazer reconhecer no espelho da ficção, mesmo quando não gostamos do reflexo. Ler Érico é, de algum modo, aceitar que somos feitos de contradições. Que carregamos dentro de nós o autoritário e o libertário. O corajoso e o covarde. O justo e o conveniente. Hoje, quando tanta coisa parece rápida, rasa e descartável, voltar a ele é fugir do lugar-comum. Um convite ao tempo longo. À frase bem pensada. À história que não se esgota num parágrafo ou num post. Ler Érico exige pausa, reflexão, e talvez seja exatamente disso que este tempo anda mais carente.

Fecho o livro devagar. Sopra um vento leve pela janela. O tempo, esse, continua correndo como sempre. Mas enquanto houver quem leia, Érico seguirá fazendo o que sempre fez melhor: contar, com beleza e lucidez, a história de quem nós fomos, e insistimos em ser.

> Ari Júnior, escritor, crônista e supervisor de compas

Nova lei da prisão preventiva e o risco do automatismo penal

Marcelo Aith

Foi sancionada no último dia 27 de novembro a Lei 15.272/ 2025, que redefine os critérios para a conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva. A medida marca mais um capítulo em um dos debates mais sensíveis do

processo penal brasileiro: o difícil equilíbrio entre a proteção da sociedade e a preservação das garantias individuais que estruturam o Estado de Direito.

De iniciativa do então senador e hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, o texto busca conferir maior objetividade às decisões judiciais e reduzir controvérsias sobre a motivação das prisões cautelares. A lei altera os artigos 310, 310-A e 312 do Código de Processo Penal, estabelecendo circunstâncias que recomendam a decretação da preventiva, reforçando exigências de fundamentação e introduzindo a coleta obrigatória de material genético em determinados crimes. Trata-se de um movimento que responde a uma demanda histórica por parâmetros mais claros - mas que também impõe cuidados redobrados.

A principal inovação está no novo §5º do art. 310, que lista seis circunstâncias indicativas da necessidade da preventiva, como prática reiterada de infrações, violência ou grave ameaça, risco de fuga, ameaça à coleta de provas ou reite-

ração delitiva durante investigação. Embora tais fundamentos já constassem de decisões judiciais há décadas, sua positivação pretende uniformizar entendimentos e reduzir a margem de discricionariedade. O risco, contudo, é que critérios "indicativos" se conver-

tam, na prática, em presunções automáticas - especialmente em audiências de custódia já sobrecarregadas, onde a análise individualizada é precisamente o que se quer preservar.

O novo §6º do mesmo artigo reforça que o juiz deve apresentar motivação concreta, examinando expressamente os elementos legais e os critérios de periculosidade fixados no art. 312. O dispositivo acolhe uma crítica recorrente dos tribunais superiores às decisões genéricas, baseadas unicamente na gravidade abstrata do delito. Agora, a exigência de fundamentação detalhada deixa de ser mera construção jurisprudencial e ganha status legal.

Tal esforço de objetivação se aprofunda no art. 312. Seu novo §3º define parâmetros para a aferição da periculosidade, como modus operandi, participação em organização criminosa, variedade e quantidade de armas ou drogas apreendidas, além do fundado receio de reiteração delitiva - inclusive quando houver inquéritos ou

ações penais em curso. Se, por um lado, tais critérios reduzem imprecisões; por outro, podem ampliar o uso de antecedentes não concluídos como justificativa para prisões, aproximando-se perigosamente de uma lógica de presunção antecipada de culpabilidade. Em um país cuja população carcerária tem mais de 30% de presos provisórios, é um alerta que não pode ser ignorado.

Talvez o ponto mais controverso da lei seja a criação do art. 310-A, que prevê a coleta obrigatória de material biológico para obtenção de perfil genético em crimes violentos, delitos sexuais ou praticados por integrantes de organizações criminosas armadas. A ampliação do banco nacional de DNA segue tendência internacional e pode, de fato, fortalecer investigações. Mas a medida exige salvaguardas rigorosas de finalidade, sigilo, descarte e fiscalização. Além disso, ao vincular a coleta à audiência de custódia, aproximase de uma zona constitucionalmente sensível: o princípio de não autoincriminação. Trata-se de uma inovação que, apesar de relevante, pode enfrentar questionamentos robustos de constitucionalidade.

A lei, em sua parte final, reafirma ainda outro princípio importante: o novo §4º do art. 312 proíbe expressamente a decretação de prisão preventiva fundada apenas na gravidade abstrata do crime. É uma vitória da racionalidade jurídica contra a tentação punitivista e um alinhamento explícito ao entendimento do STF.

No conjunto, a legislação aprovada representa uma inflexão significativa na política criminal brasileira, ao mesmo tempo em que aprofunda o controle judicial sobre a decisão de prender e amplia instrumentos investigativos. Mas sua eficácia dependerá menos do texto legal e mais da interpretação que dele se fará. Se os novos critérios forem usados como balizas objetivas, a lei poderá reduzir arbitrariedades e favorecer decisões mais técnicas e fundamentadas. Se. ao contrário, forem tratados como atalhos, a reforma corre o risco de alimentar o encarceramento preventivo automático - justamente o oposto do que se pretende.

O desafio, como sempre, caberá ao Judiciário: fazer da lei um instrumento de justiça, não apenas mais um capítulo do simbolismo penal que tanto inflama o debate público e tão pouco contribui para a efetiva segurança da sociedade, mesmo porque, não se pode perder de vista, que a prisão cautelar é medida excepcional e como tal deve ser reconhecida e aplicada pelo judiciário brasileiro.

Marcelo Aith, advogado criminalista. Doutorando Estado de Derecho y Gobernanza Global pela Universidad de Salamanca - ESP. Mestre em Direito Penal pela PUC-SP. Latin Legum Magister (LL.M) em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa - IDP



1 BILHÃO

A Megada Virada 2025 já atinge R\$ 850 milhões, valor estimado para o sorteio de 31 de dezembro. Essa quantia representa um aumento de 33% em relação aos R\$ 635 milhões distribuídos no ano anterior. Aprojeção ocorre devido a ajustesnas regras de distribuição de prêmios, implementados em agosto deste ano. O concurso especial número 2.955 atrai apostas desde 1° de novembro. O valor pode superar R\$1 bilhão. Amudança principal elevou o percentual da arrecadação destinado à faixa de seis acertos de 62% para 90%. Além disso, a reserva de recursos dos sorteios regulares da Mega-Sena dobrou, de 5% para 10%, contribuindo para o crescimento do montante.

PRÊMIO TURBINADO

Com essas modificações, o prêmio inicial de 2025 já quebra o recorde anterior. As vendas paralelas, iniciadas em novembro, permitem registrar jogos específicos para o concurso ao lado dos regulares. A partir de 21 de dezembro, as apostas voltam-se exclusivamente para a Mega da Virada.

HISTÓRICO DE RECORDES Desde 2009, o primeiro sorteio pagou R\$ 144,9 micurso especial. Esses valores incorporam acumulados de senas não premiadas ao longo do ano. BOLÕES A não acumulação garante distribuição total: sem sena, o prêmio vai para quina e, se preciso, quadra. Em edições passadas, isso beneficiou milhares de apostadores menores. Essa edição de 2025 consolida a tendência de prêmios crescentes, com foco na faixa principal. Bolões representam 30% das apostas em concursos especiais, se-

lhões, triplicando o recorde

anterior de loterias. Em 2023,

o prêmio chegou a R\$ 444 mi-

lhões, distribuídos entre 18

apostas. O ano de 2024 mar-

cou R\$ 635 milhões, dividido

por oito ganhadores. O cres-

cimento anual reflete o au-

mento na arrecadação. Até

agosto de 2025, a reserva de

prêmios regulares já somava

R\$ 91,6 milhões para o con-

gundo dados históricos. Eles permitem investimentos menores por pessoa, com divisão igualitária do prêmio. A Caixa regula os grupos para evitar fraudes, exigindo registro formal. Inscreva-se já

Esgoto na água de beber

José Renato Nalini

O Estado de São Paulo, o mais desenvolvido da Federação, ainda enfrenta sérios e graves desafios na gestão do esgoto. Pesquisadores do Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, ava-

liou os 645 municípios bandeirantes e concluiu que mais de duzen-



cursos d'água, provenientes de esgoto sem tratamento ou de maneira insuficiente. Isso contribui para a degradação da quali-

dade da água. A recomendação é a de que o uso das Estações de Tratamento de

Esgotos em funcionamento seja

aperfeiçoado com tecnologias mais eficazes. São Paulo não está ilesa de situação tal. Esgoto in natura é lançado diuturnamente na única represa abastecida com nascentes locais, a Guarapiranga. Seria importante que a SABESP fizesse estações de tratamento descentralizadas e não houvesse a necessidade de levar o esgoto para ser tratado em Barueri, quase cinquenta quilômetros além da represa.

O artigo que os pesquisadores escreveram está na revista científica Journal of Environmental Management e partiu do Atlas Esgoto, a base nacional mais atual sobre a situação do esgotamento sanitário no Brasil, embora já antigo: anos de referência 2015 e 2016. Tudo pode estar bem pior em 2025, já que o Marco Legal do Saneamento não tem sido levado a sério como deveria, por uma série de razões. Todas elas superáveis. É urgente levar a sério as questões de engenharia e gestão e repensar o atual modelo de saneamento é fundamental para reduzir as cargas poluidoras e garantir a qualidade da água nos cursos d'água paulistas, sobretudo os que abastecem os milhões de paulistanos desta megalópole. A situação nos demais 644 municípios paulistas pode ser também preocupante. Ou existe cidade que tenha solucionado 100% a questão do saneamento básico e possa garantir que a qualidade de sua água seja insuscetível de qualquer crítica?

Não é possível que, em 2025, ainda haja coliformes fecais na água que os paulistas bebem. Vamos cuidar disso?

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974

(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570 Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 369

Semeadura variada



Ésio Antonio Pezzato

Passei a semear sementes de saudade Desde que tua ausência em minh'alma alojou-se. E aquele tempo bom, de alegria tão doce, Pôs em meu coração da angústia a férrea grade.

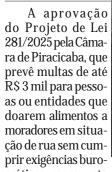
Se o passado voltasse e florido me fosse, Eu cantara feliz em terna suavidade. O presente, porém, brota amarga maldade, E sinto meu viver ardendo em tredo alcouce.

Pudesse eu plantaria as mais variadas flores, Para multiplicar meu caminho de cores, Para poder viver meus dias mais felizes.

Porém, dentro de mim brotam os pesadelos, A angústia vai tecendo intrínsecos novelos, E não posso curar tão negras cicatrizes.

Piracicaba não pode punir a solidariedade

Ilnah Toledo **Augusto**



cráticas, representa um grave retrocesso na política social do município. O texto, apresentado como medida de organização e segu-rança sanitária, na prática viola direitos fundamentais, desestimula a ação voluntária e in-verte responsabilidades ao penalizar justamente quem tenta suprir uma lacuna deixada pelo próprio poder público.

A alimentação é reconhecida pela Constituição Federal como direito social desde a Emenda Constitucional nº 64/ 2010 e compõe o núcleo mínimo dos direitos humanos bá-sicos. Restringir ou punir quem tenta garantir esse direito a pessoas que vivem em extrema vulnerabilidade contraria não apenas o texto constitucional, mas valores éticos elementa-res de humanidade e respeito. Nenhuma cidade pode se considerar moderna ou justa ao transformar um gesto de compaixão em infração administrativa.

Além disso, a Política Nacional para a População em Situação de Rua, estruturada pelo Decreto nº 7.053/2009 e reforçada pela Lei nº 14.821/2024, estabelece como princí-pios a dignidade, a não discriminação e o atendimento humanizado. Ao impor cadastros, autorizações e exigências estruturais que inviabilizam iniciativas voluntárias, a lei piraci-cabana se afasta desses parâmetros e dificulta o acesso imediato a alimentos, agravando a rotina de quem já enfrenta abandono, frio e fome.

A justificativa de que as doações provocam desordem urbana ou riscos sanitários não pode sustentar a criminalização da solidariedade. Se existem falhas na limpeza, no ordenamento ou na oferta de serviços básicos, cabe ao Município atuar de forma estruturada: ampliando cozinhas comunitárias, fortalecendo centros de

acolhida, oferecendo ali-mentação regular e garantindo políticas públicas robustas. Transferir essa responsabilidade para cidadãos e organizações que atuam voluntariamente é não apenas injusto, mas inefi-caz.

O efeito simbólico da lei é igualmente

preocupante. Ao intimidar doações infor-mais, reduzse a presença da sociedade civil junto à população de rua, tornando essas pes-soas ainda mais invisíveis e dependentes de políticas que nem sempre alcançam o volume ou a agilidade necessários diante da emergência social que o país vive. Criar barreiras à compaixão significa fortalecer o isolamento e aprofundar o ciclo de exclusão.

Piracicaba tem uma longa tradição de participação comunitária, organizações reli-giosas ativas, grupos solidários e cidadãos que dedicam tempo e recursos para alimentar quem precisa. Penalizar essas iniciativas não fortalece políticas públicas - apenas enfra-quece a rede social que, há anos, mitiga o sofrimento daqueles que vivem nas ruas. O Município precisa rever o PL 281/2025, abrir diálogo com entidades e especialistas e construir alternativas que respeitem a dignidade humana, assegurem a segurança sanitária e não transformem um ato de cuidado em passível de multa.

Em um momento em que tantas cidades buscam soluções humanizadas e inclusi-vas para a população em situação de rua, Piracicaba não pode trilhar o caminho oposto. Punir quem doa comida não resolve problemas urbanos; apenas revela prioridades equi-vocadas. A solidariedade não é obstáculo para a gestão pública - é parte essencial do que nos torna uma comunidade. É hora de proteger, não intimidar, aqueles que estendem a mão a qual o Estado não chega.

Ilnah Toledo Augusto, pós-doutoranda, doutora e mestre em Direito, professora e Coor-denadora do Núcleo Preparatório para a OAB



Dr. Marco Antonio de M. Turelli

O@drmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP (15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053 (15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282

(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631 (15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Privatização da Morte

Ricardo Freyre **Castro**

A aprovação da concessão dos serviços cemiteriais e funerários de Piracicaba marca um ponto de inflexão perigoso na relação entre o Estado, a sociedade e aquilo que há de mais humano: o direito à despedida digna. Sob o embalo do discurso da

"modernização", o município transferiu para a iniciativa privada um serviço que deveria permanecer sob absoluto controle público - justamente porque trata da morte, do luto e da memória coletiva.

O projeto que autoriza a concessão entrega por até 35 anos quase toda a cadeia funerária: transporte de corpos, preparação, velórios, sepultamentos, manutenção dos cemitérios, controle de jazigos, regularização de terrenos abandonados e até a gestão dos ossuários. Uma empresa privada terá o monopólio de um serviço essencial, com liberdade para aplicar políticas de preço que atendam prioritariamente aos seus interesses econômicos - e não aos da população.

É impossível ignorar o principal efeito dessas concessões em outras cidades: explosão nos custos funerários. É comum ver valores que antes giravam em torno de R\$ 1.200 ou R\$ 1.500 saltarem para R\$ 4.000, R\$ 5.000 ou mais após a privatização. Sepultar um familiar passa a ser uma operação financeira dolorosa. É quando o luto é transformado em negócio, a dor vira oportunidade de faturamento. No momento de maior fragilidade emocional, as famílias tornam-se presas fáceis de tabelas implacáveis e de serviços "obrigatórios" empacotados como indispensáveis.

O argumento de que haverá "gratuidade para carentes" não passa de paisagem retórica. Na prática, a experiência nacional com concessões mostra critérios cada vez mais restritivos, imensas barreiras burocráticas e uma lenta erosão do direito previsto em lei. O risco é claro: sepultamentos mínimos para quem provar a miséria absoluta e custos altíssimos para toda a

classe média, que já paga caro por saúde, educação e transporte - serviços igualmente entregues à lógica da rentabilidade. Mas o problema não é apenas o aumento

dos custos. É também quem lucra com isso. A privatização dos cemitérios cria um am-

biente propício ao chamado "capitalismo de compadrio" - quando o Estado entrega ativos estratégicos não para melhorar serviços, mas, para beneficiar grupos aliados, empresas amigas e redes de influência que orbitam o poder. Não é segredo: concessões longevas, altamente rentáveis e com baixa concorrência costumam favorecer justamente aqueles que têm relações próximas com o Executivo ou com quem financia campanhas políticas.

No caso da "privatização da morte", a equação é ainda mais grave. O concessionário receberá uma estrutura pública centenária, com ocupação consolidada e demanda permanente, e terá apenas que administrar aquilo que já está pronto - um negócio de risco praticamente zero. Poucas áreas oferecem uma previsibilidade tão grande de receita quanto o setor funerário. É a chamada "renda garantida": ninguém deixa de morrer. E ao transferir essa atividade a um agente privado, cria-se uma máquina contínua de lucro que dificilmente poderá ser revertida no futuro.

O mais alarmante é que esses contratos, em geral, são blindados por cláusulas de equilíbrio econômico-financeiro. Isso significa que qualquer tentativa do poder público de conter aumentos abusivos pode gerar indenização milionária para o concessionário - dinheiro público saindo do bolso da população para assegurar o lucro privado. Em outras palavras: se der certo, a empresa ganha; se der errado, o povo paga. É a fórmula perfeita para negócios confortáveis, mas nunca para serviços realmente eficientes e justos.

Há também o impacto sobre dezenas de trabalhadores tradicionais que prestam serviços de ma-

nutenção de túmulos, limpeza e ornamentação. Muitas dessas famílias sobrevivem há gerações dessa atividade comunitária, muitas vezes herdada dos pais e avós. Com a concessão, tornam-se descartáveis. O mercado se fecha, o monopólio se fortalece e o pequeno trabalhador -

PRIVATIZAÇÃO DA MORTE

construíram ao longo de décadas. E não se pode silenciar sobre a forma como tudo foi conduzido. Uma decisão dessa magnitude, com profundo impacto social, financeiro e cultural, deveria ter passado por amplas audiências públicas, debates reais e consultas técnicas independentes. O que ocorreu, porém, foi outra vez a pressa. A pressa do Executivo. A pressa de aprovar antes que o debate amadurecesse. A pressa de impedir que a sociedade questionasse: a quem interessa essa concessão?

que conhece famílias, tradições e

histórias - perde seu espaço para

uma empresa que jamais terá o vín-

culo afetivo que esses profissionais

Privatizar a limpeza urbana é uma coisa. Privatizar iluminação pública é outra. Mas privatizar cemitérios é atravessar uma fronteira simbólica da qual não há retorno. Cemitérios não são apenas espaços físicos; são arquivos vivos da cidade, guardiões de sua história, depositários dos vínculos afetivos de milhares de famílias. São lugares onde a comunidade conversa com seus mortos, preserva memórias e afirma sua identidade.

Transformá-los em unidades de negócio não representa progresso - representa a capitulação do Estado diante do lucro fácil. Re-

presenta a entrega de um patrimônio cultural e emocional às mãos de quem nada deve à memória da cidade. Representa a normalização de algo profundamente perturbador: a mercantilização final da condição humana.

Se o Estado falha na administração dos seus cemitérios, o caminho não deveria ser a desistência. O caminho deveria ser fortalecer a gestão pública, qualificar equipes, investir em manutenção, buscar parcerias técnicas e ouvir a população. O que não se pode é abandonar tudo isso para 'resolver o problema" entregando a morte a quem só enxerga nela um gráfico de faturamento.

Quando piracicabanos caminham pelo Cemitério da Saudade ou pelo Cemitério da Vila Rezende, não enxergam cifras. Enxergam histórias, raízes, identidades. Privatizar tudo isso é privatizar também parte da alma da cidade.

Se aceitarmos com naturalidade a privatização da morte, em breve aceitaremos a privatização da dor, da pobreza e até da esperança. E então estaremos diante de uma pergunta incômoda, porém inevitável:

Se até a morte tem dono, o que ainda pertence ao povo?

Ricardo Freyre Castro, cronista e ensaísta. Escreve sobre política, história e sociedade, com foco nos dilemas da democracia e nas transformações sociais do Brasil e da América Latina

A beleza mineral da azurita

Ricardo Frias Caruso

A azurita é uma das gemas mais intrigantes e visualmente impactantes do mundo mineral. Seu azul profundo - que varia do anil ao azul-real quase elétrico - sempre atraiu olhares, inspirou artistas e despertou curiosida-

de científica. Antes de ganhar espaco na joalheria contemporânea, ela já era usada como pigmento por antigas civilizações, entre elas egípcios e gregos, e mais tarde pelos mestres do período medieval e renascentista. A pedra azul que um dia deu cor a manuscritos sagrados e murais históricos volta a ganhar destaque no mercado internacional, agora como gema de coleção e expressão estética.

A formação da azurita está ligada à presença do cobre, metal que confere sua tonalidade singular. Ela surge em regiões onde depósitos de cobre sofrem oxidação natural, muitas vezes em conjunto com a malachita, sua "irmã verde". Essa composição cria peças únicas, com de-

senhos e veios impossíveis de reproduzir artificialmente. Por isso, cada espécime de azurita é quaruma obra de arte da geologia - com identidade própria, textura única e forte impacto visual.

A pedra possui também um simbolismo cultural profundo. No Egito An-

tigo, acreditava-se que ampliava a intuição. Na Europa medieval, monges a transformavam em pigmento para iluminar livros e frescos. No Renascimento, era um dos azuis mais valorizados pelos pintores, antes do advento do lápis-lazúli ultramarino importado da Ásia Central. Cada fragmento de azurita carrega, portanto, não apenas beleza, mas também uma longa história de uso humano e relação com a arte.

O mercado de minerais colecionáveis vive, nos últimos anos, um movimento de valorização de gemas de forte identidade visual. A azurita se destaca nesse cenário: cristais bem formados, agregados perfeitos e peças que com-

binam azurita com malachita ou cuprita têm atingido preços crescentes em feiras e leilões internacionais. Na joalheria artística, seu uso tem aumentado graças ao apelo do design autoral e à busca por peças exclusivas. Como é uma pedra relativamente macia, o ideal é utilizá-la em brincos, colares e peças de uso ocasional, preservando sua integridade.

O Brasil também ocupa um lugar privilegiado nesse mapa. Minas Gerais e Goiás abrigam algumas das ocorrências mais interessantes de azurita, frequentemente associada à malachita em padrões bicolores marcantes, muito procurados por colecionadores estrangeiros. A presença dessa pedra em boutiques, feiras de minerais e lojas especializadas tem aumentado, impulsionada pelo turismo e pelo interesse crescente por gemas brasileiras de estética forte e personalidade marcante.

Além do apelo visual, a azurita conquista pela combinação entre história, geologia e expressão artística. Não é apenas uma pedra azul: é um registro da própria Terra, formado por processos naturais que levaram milhões de anos. Em tempos de busca por autenticida-



de, originalidade e significado, ela se reafirma como uma das gemas mais simbólicas do reino mineral.

No Brasil, empresas tradicionais do setor de joias e gemas - como a Joias Caruso, com seus 95 anos de atuação - têm contribuído para orientar colecionadores, turistas e apreciadores na escolha, avaliação e conservação dessas peças tão especiais. A azurita, com sua beleza mineral e força estética, representa um convite ao encantamento, ao conhecimento e à conexão profunda com a natureza.

Ricardo Frias Caruso é engenheiro, advogado e gemólogo. Diretor da Joias Caruso, empresa fundada em 1930 e referência nacional em joias e gemas

Os desencantos dos jovens brasileiros

Gregório José

Vejo, em toda essa juventude brasileira, o teatro vivo de uma tragédia melodramática, onde meninos e meninas se dizem donos do futuro enquanto desviam os olhos do presente. É como se segurassem a tocha da democracia com uma mão e, com a outra, acenassem discretamente para a promessa de um

líder forte, capaz de resolver tudo com a autoridade que as instituições, segundo eles, já não possuem. É a comédia das vaidades: proclamam amor à democracia, mas cochicham seu flerte com o autoritarismo - um paradoxo tão belo quanto uma flor de plástico num vaso de cimento.

Confiam, desconfiam, e no fundo não confiam em nada.

Olham partidos, Congresso e governo como quem mastiga cacos de vidro. Acreditam mais nas manchetes do que nos mandatários, mais nas universidades do que nos representantes, mais nas igrejas do que nos projetos de país. Buscam credibilidade em templos seculares enquanto renun-

ciam à política concreta, essa entidade desgastada, desacreditada, quase indigente.

Mas há esperança - claro que há. A juventude brasileira, com toda sua melancolia de palco, mantém firme a fantasia de que seu futuro pessoal será melhor. É triunfal, poético, quase romanesco. Porém, enquanto sonham com dias mais luminosos, caminham sobre um chão lamacento: pobreza, desemprego, insegurança, trabalho precário. O contraste é tão violento que faria corar até o mais cínico dos dramaturgos. Plantam rosas num terreno de pedras; a flor brota, mas exala cheiro de sangue.

E a participação política? Ah, esta é digna de um número circense. Nas redes sociais, a juventude é revolucionária: compartilha, reage, sentencia, lacra. Ativismo de sofá - barulhento, mas sem suor. Quase ninguém quer se engajar de verdade. É sempre mais fácil berrar no megafone digital do que enfrentar o esforço coletivo, essa arte difícil que exige presença, disciplina e, sobretudo, paciência - virtudes escassas no varejo emocional das redes.

No campo ideológico, o espetáculo continua. A maioria se abriga no centro, uma boa parcela flerta com a direita, e a esquerda abriga a minoria que insiste em remar contra o rio. Não é uma paisagem de revolução; é sinalização de trânsito: siga reto, ou vire à direita. Nada de quebra-quebra, nada de utopia gritante - apenas a moderação confortável, que ao mesmo tempo acalma e entedia. Enquanto isso, as mulheres jovens levantam pautas mais sociais, mais humanas, mais urgentes, talvez porque carreguem na pele as cicatrizes de um país desigual.

E então observo essa geração como quem assiste, da coxia, a um ensaio interminável: são belos, resignados, críticos, saudosos - tudo ao mesmo tempo. São crianças adultas a brincar com fogos de artifício na beira de um precipício. E, com o sorriso inquieto de quem já viu esse enredo antes, não posso deixar de perguntar: será essa chama promessa de luz... ou apenas uma faísca que se apagará depressa demais?

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo

R H E M P A II T A

A4

Orientação por Relacionamentos: A Competência que Aproxima Pessoas e Potencializa Resultados

Tarciso de Assis Jacintho

Chegamos ao grande final da nossa série sobre o dicionário de competências da Sólides - e, como todo bom encerramento, deixei uma das mais humanas (e desafiadoras) para o fim: a Orientação por

Relacionamentos. Essa competência revela o quanto uma pessoa se desenvolve por meio das conexões que constrói e o quanto prioriza essas relações em suas atividades. Em outras palavras, é a habilidade de transformar convivência em resultado. No mundo corporativo, onde prazos apertam, demandas acumulam e agendas parecem ter vida própria, relacionamentos podem parecer "um detalhe". Mas são justamente eles que sustentam o fluxo das coisas. Peter Drucker já alertava: "As organizações só existem por causa das pessoas. "E pessoas, bem... só funcionam em rede. Quanto maior a qualidade das interações, maior a fluidez do trabalho - é quase uma lei da física



sas. Este profissional não apenas trabalha bem - ele faz os outros trabalharem melhor. Essa é a essência da Orientação por Relacionamentos. E não se trata de ser "simpático" o tempo todo ou viver socialmente hiperativo. É sobre entender que resultados passam por gente. Ésaber ouvir sem defender posição, pedir ajuda sem constrangimento, dar feedback com respeito e celebrar pequenas vitórias com entusiasmo. Como lembra Daniel Goleman: "A qualidade das relações é o que determina a qualidade da liderança. " E, no dia a dia, todo mundo lidera alguma coisa um processo, uma entrega, uma ideia. Desenvolver essa competência é mais simples do que parece: perguntar genuinamente como o colega

está; reconhecer esforços; compartilhar conhecimento; convidar para cocriar em vez de impor; buscar soluções conjuntas; e - talvez o mais difícil - admitir erros quando necessário. Pequenos gestos constroem grandes pontes. No fim, Orientação por Relacionamentos não é sobre ter mais amigos no trabalho, mas sobre criar ambientes onde as pessoas funcionam melhor juntas. Quando isso acontece, a produtividade deixa de ser uma cobrança e vira consequência. E assim encerramos nossa jornada pelo dicionário de competências da Sólides. Neste mês de dezembro vamos enfocar as tendências do mercado de trabalho para o desafiador ano de 2026. Combinado?

Referências DRUCKER, Peter. The Practice of Management. New York: Harper & Row, 1954.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

Tarciso de Assis Jacintho - Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas e Logística, fundador da AssistRH.





Da reforma tributária à reforma empresarial

Claudio Siqueira

Na semana passada, conversei com um empresário que conduz sua empresa há mais de duas décadas. Gestão enxuta, bom faturamento, equipe fiel. Ao tocar no tema da reforma tributária, ele respondeu com tranquilidade: "Isso é coisa pro contador resolver."

Essa frase, tão comum quanto perigosa, resume exatamente o ponto em que muitos empresários ainda estão e onde não poderão mais permanecer.

À reforma tributária não é apenas uma mudança técnica nas alíquotas. Ela representa uma transformação profunda no modo como as empresas serão administradas no Brasil. Segundo matéria recente da revista Exame, apenas 9,5% das empresas brasileiras se declaram prontas para a reforma. O dado é alarmante, mas ao mesmo tempo revelador. O empresário que se organizar agora estará numa posição extremamente competitiva nos próximos anos.

A grande virada está no fato de que o tributo deixa de ser apenas uma obrigação contábil e passa a ser uma decisão de gestão. O que antes era tratado como tarefa operacional, agora se torna estratégico. A partir desse novo modelo, a obrigação acessória se transforma em

obrigação gerencial e a negligência administrativa passa a representar risco pessoal. Imagine umfuturo muito próximo em que, ao realizar uma venda, o sistema já destina automaticamente o valor líquido para a conta da empresa e, no mesmo instante, o valor

do imposto segue direto para os cofres públicos. Sem atraso, manobra ou improviso. Esse futuro não é mais hipótese. Ele faz parte do desenho do novo sistema.

Estamos entrando definitivamente na era da Governança Tributária. E a principal mudança não estará apenas nos tributos em si, mas nos "ERPs", nos sistemas de gestão e na estrutura administrativa das empresas.

Em termos práticos, muitos tributos sobre o consumo serão unificados em dois grandes pilares: IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). Com isso, a gestão dos créditos tributários passa a valer ouro. Quem souber gerar, controlar e utilizar esses créditos com inteligência terá uma vantagem competitiva real.

Outro ponto decisivo é que a apuração passa a ser assistida. O governo terá praticamente visão total das transações econômicas. O espaço para informalidade diminui drasticamente. O que antes era oculto e inocente passa a ser totalmente iluminado pelos sistemas.

Esse movimento marca a entrada definitiva das empresas na era da inteligência empresarial. Alucratividade não estará mais apenas no produto, no preço ou no volume, mas na capacidade da gestão de protagonizar os processos, tomar decisões baseadas em dados e estruturar corretamente seus riscos.

Dentro desse novo ambiente, entendo que os quatro pilares centrais da governança moderna passam a ser: Jurídico, contábil, financeiro, gestão de riscos e continuidade empresarial. Empresas que tratarem esses pilares de forma integrada não apenas sobreviverão, crescerão em um ambiente mais hostil, porém mais justo. A reforma tributária vai passar. Isso é fato. A pergunta que fica é outra: sua empresa estará entre as que permanecerão?

No novo Brasil empresarial, vencerá quem entender que a verdadeira mudança não é apenas fiscal. É estrutural, estratégica e irreversível.

Čláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório.

> Claudio.siqueira@prudenti alfranquia.com.br 19 98223-2300

CONJUNTURA POLÍTICA POR FRANCYS ALMEIDA

O voto piracicabano

Alguns movimentos políticos chamam a atenção:

1. Ninguém do PL defendeu o vereador que foi preso, isso mostra que a lealdade é parcial nesse grupo;

2. Sem entrar no mérito do caso, primeiro "mídia" condena, depois aguarda o processo;

3. Ampla Defesa e contraditório é essencial para um Estado Democrático de Di-reito;

4. Interessante que para o negro as coisas são sempre mais difíceis, até em um ca-so tão delicado...

Mas não sou procurador, nem defensor, muito menos juiz. Porém, há no Brasil um movimento midiático que pressiona o Judiciário para condenar quem tem "clamor popular".

tem "clamor popular".

Que se julgue, mas com o devido processo.

Mas o que chama a atenção na Câmara de Vereadores é que as pautas estão cada vez mais avassaladoras!

- Alteração do Conselho do Meio Ambiente;

Alteração do Plano Diretor;Concessão de cemitérios.

Um pequeno pacote de maldades. Mas como se diz: "Chapéu de Otário é Marre-ta".

O eleitor médio, perguntado sobre esses temas dirá: E o Lula? E o PT?

O problema não é a polarização, o problema é:

- Falta de consciência de classe; - Interpretação de

> xto; - Noção básica da

divisão de poderes.
O que não está
sendo avaliado é a rejeição que isso traz
para uma eventual reelei-ção. E na cidade
isso custa caro. Vale

ressaltar que o "favorito" Barjas preferiu perder abraçado ao seu ego a que compor e ganhar a eleição. Faz parte do jogo do poder.

Um dito sábio me disse: "O prefeito de Piracicaba na gestão anterior era mau, o atual prefeito é bom em ser mau" (sabe ser sábio?).

E é nessa hora de ouvir: eu avisei!

Se a maioria da população é de pobre, trabalhador e assalariado, nas propostas de governo municipal, qual candidato ou candidata defendia isso?

Se estudar um pouco, chegará à conclusão quem seria a melhor opção.

Mas vimos servidores públicos fazendo campanha por quem jamais o defenderá.

Estimo que, no ritmo atual, haverá um governo popular, com objetivo de ajudar o pobre, só após umas duas décadas em Piracicaba.

Até lá. Aguardemos os próximos "gestores".

Francys Almeida, advogado



Dirceu Cardoso Gonçalves

Ainda não foi nesta semana (24 a 29) o desentranhamento da Anistia aos envolvidos nos acontecimentos de 8 de janeiro de 2023 e nem da revogação do foro privile-giado de senadores e deputados, que os parlamentares da oposição - constituídos em maioria - acordaram com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, colocar em votação. A quarta e quinta-reiras foram de insatisfação, com os oposicionistas cobrando pela entrada das matérias na pauta e os governistas lutando para isso não acontecer. Ao final do período, depois de uma série de justificativas, saias justas e desaforos, o presidente anunciou, em tom de promessa, que colocará a anistia em votação na sessão de 23 de dezembro, antevéspera do Natal e última reunião antes do recesso parlamentar de fim-de-ano, que se esntederá até o começo de fevereiro. A oposição insiste que a votação seja antes, de preferência no dia 11.

Há muitas justificativas para a dificuldade de votação da anistia. A principal delas é o desejo dos governistas - e também dos seus amigos do Judiciário - de manter o ex-presidente Jair Bolsonaro alijado das eleições de 2026, para que

A anistia na véspera do Natal isso possa ampliar as possibilida- cou ao alcance dos ministros da

isso possa ampliar as possibilidades de reeleição de Lula, que, se vencer, partirá para o quarto mandato presidencial. O que encheu a oposição de esperança é o desacerto entre os presidentes Motta (da Câmara) e Davi Alcolumbre (do Senado) com o presidente Lula. Quando ambos se distanciaram do governo, sobrou espaço para os bolsonaristas e direitistas negociarem o andamento das matérias represadas. Mas ainda permanecem obstáculos a serem vencidos.

Outro grande problema é a condenação de Jair Bolsonaro e as-

sessores - principalmente pelo fato de terem sido julgados pelo STF quando deveriam ter suas questões apreciadas em primeira instância e passadaa pela segunda, terceira e tribunais superiores em grau de recurso, conforme o estabelecido no instituto do devido processo legal. Importantes segmentos do Direito brasileiro afirmam que o julgamento de Bolsonaro, ministros e dos demais envolvidos no 8 de janeiro é nulo por ter ocorrido com rito invertido e sem possibilitar a defesa dos réus. Lembram ainda que a condenação do grupo será analisada pela segunda turma do STF.

A revogação do foro privilegiado que, em vez de favorecer os parlamentares, na prática os colosuprema corte é esperada; quando ocorrer, o Judiciário voltaráa ter de pedir autorização ao Legtislativo quando pretender agir contra qualquer dos congressistas. Só poderão investigá-los ou processalos e condena-los mediante autorização da casa legislativa onde cumprem seus mandatos. Daí a propostade eliminar o instituto que, em vez de fortalecer, enfraquece a classe.

A anistia interessa pelo menos a 1,4 mil pessoas encarceradas na tarde e noite de 8 de janeiro, após a depredação do Paládio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal. Somam-se a eles os arrestados em 9 de janeiro no acampamento à frente do quartelgeneral do Exército e os membros do governo Bolsonaro condenados pelo STF. O número de interessados na matéria é variável, visto que alguns foram condenados, outros fugiram do País e alguns morreram. No dia 25 de março último, o número de condenados pelo STF passava dos 500 réus. Em agosto somavam 643. Em setembro, 141 presos continuavam em regime fechado, enquanto 44 estavam em prisão. Além dos condenados, há ainda centenas de investigados e réus que aguardam julgamento.

Anistia é o perdão oficial a

quem cometeu crimes com motivação política principalmente. O inusitado desse momento é que os atuais processados e condenados por crimes de menor potencial e sem a produção de mortes. Mesmo assim, são fortemente perseguidos pelos governistas, onde se acomodam os remanescentes da anistia de 1979, compostos por seqüestradores, assaltantes de bancos e até cometedores dos chamados crimes de sangue. Além das discussões locais sobre conceder ou não o perdão aos participantes de 8 de janeiro de 2023, ainda temos o questionamento do presidente Donald Trump e do governo deos Estados Unidos, que atua em favor de Jair Bolsonaro. Espera-se que o Congresso Nacional, a casa competente para decidir sobre a questão tenha todo o equilíbrio para fazer da anistia instrumento de paz nacional, concedendo-a ou não aos envolvidos, mas fazendo-o diante de razões irrefutáveis. Se permanecerem dúvidas, a paz dificilmente será alcançada..

> Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da ASPOMIL (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo)

Patrimônio histórico entregue ao capital privado para gerar lucro!

Antonio Oswaldo Storel

Conheço bem o Cemitério da Saudade desde menino pois eu e meu primo Armando de Moraes Santos, apelidado de Sale, tínhamos o costume de, nas vésperas do Dia de Finados, irmos lá, munidos de nossos apetrechos e oferecermos nossos serviços

para limpar sepulturas, lavando, polindo metais ou até pintando com cal aquelas mais humildes, de alvenaria. Impressionava-nos muito a figura de uma estátua de bronze de um homem sentado com um livro aberto nas mãos, que a gente conhecia por Prado e que ficava na rua principal que levava à Capela. Preocupava-nos bastante o avançar do relógio (que a gente não tinha e seguia pelo sol), pois sabíamos que os portões fechavam às 17 horas, e nos apavorava a possibilidade de ficarmos presos lá dentro!

Com esse tipo de trabalho de crianças (não havia o Estatuto da Criança e Adolescente) que fizemos por vários anos de nossa infância, ficamos conhecendo bastante esse Patrimônio Histórico de nossa querida Piracicaba e nos impressionava sobremaneira o que ali era possível conhecer da nossa história! Como estudávamos ainda no Cur-



do guardado em nossa memória. Tenho lá, perto da portaria, a sepultura em mármore branco da Família Storel e próxima à Capela, a da Família Rasera, de minha Mãe!

Imagino que como eu, muitos piracicabanos do meu tempo, também guardam essa grata memória dos nossos antepassados pois é a forma mais concreta de manter a história viva com imagens! Os nomes de logradouros públicos nas placas que os identificam também é uma forma de nos lembrarmos daqueles que já se foram. Se bem que neste caso, o povo vai se habituando a simplificar os nomes das ruas e nem se lembram da pessoa ao pronunciá-lo: por exemplo: Rua Governador Pedro de Toledo, só se chama de "Rua Governador", Rua Visconde do Rio Branco, é simplesmente a "Rua Visconde" e assim por diante! Agora, a história estampada nas imagens e placas do Cemitério, nos contam histórias importantíssimas e interessantes!

Mas como estamos vivendo numa sociedade que demonstra estar muito mais interessada no "dinheiro" do que em história, eis que a nossa Câmara Municipal acaba de aprovar uma Lei que permite ao Gestor Público passar todo esse Patrimônio Cultural para as mãos do Capital Privado, cujo objetivo maior e o lucro. Essa notícia "bateu fundo" na memória que guardo com grande respeito e que relatei acima. A chamada "privatização" envolve também os serviços funerários, que já estão nas mãos das empresas funerárias e que da forma que a lei foi aprovada, tudo será um [†]pacote único", o "Pacote da Morte!" Quem diria, a morte como objeto de comércio, de negócio!

Não bastasse o Cemitério, a saga da privatização atinge também o Zoológico Municipal e o Paraiso da Criança. Dois locais públicos que guardam uma rica história de idealismo, espírito público, amor à nossa terra de personali-dades piracicabanas! É preciso saber que esses locais se instalaram e se desenvolveram graças a efetiva participação do Lions de Piracicaba sob o comando de um piracicabano de saudosa memória: o Professor Doutor Edmar José Kiehl da ESALQ/USP que assumiu gratuitamente, em nome do Lions Club de Piracicaba, a coordenação do projeto. Com abnegação, muita cri-

atividade e espírito público, Dr. Kiehl foi o grande responsável por aquilo que é hoje o Zoológico e Paraiso da Criança. Lembro-me ainda de quando ele conseguiu a doação de um avião da VASP que não voava mais, para ser instalado lá no Paraiso da Criança, para que a criançada e mesmo os adultos pudessem subir a escada e conhecer um avião por dentro. Formavam-se filas dos interessados. O zelo incomum que ele tinha pe-los animais do Zoológico, juntamente com o profissional de medicina veterinária responsável. Sou testemunha de tudo isso porque na época ocupava o cargo de Secretário Municipal de Educação, Saúde e Promoção Social, no primeiro governo do Prefeito Adilson Maluf e era essa Secretaria a responsável pela integração com o Lions e pude testemunhar o maravilhoso trabalho desenvolvido pelo inesquecível Dr. Kiehl a quem Piracicaba deve o que é hoje, o Zoológico e Paraiso da Criança. Então, quando se fica sabendo que tudo isso vai para as mãos do Capital Privado para obter lucro, sinto forte "dor no coração"! E peço: "Perdão Dr. Kiehl!"

> Antonio Oswaldo Storel, membro do IHGP; Ex-Vereador (1997/2008); Ex-Presidente da Câmara (2001/2002); Fundador e 1º Presidente da Emdhap (1991/1992)



EDIRLEY RODRIGUES

edirleyduarterodrigues@gmail.com

Começou dezembro. Todos de olho no Natal. Mas, quem está triste, é a torcida palmeirense. Nada disso. O Palmeiras é motivo de orgulho. Ganhar e perder faz parte. Clube bem administrado, outra vez finalista e com certeza virão contratações e o Verdão continuará disputando títulos. Quem tem que se preocupar são os corintianos, são-paulinos e santistas. Dividas enormes e muitas incertezas. Um bom dia para você.

MANCHETE

Dono do Banco Master já foi solto. Daniel Vorcaro: sinônimo de luxo, poder e fraude. Surpresa? Nenhuma.

BASTIDORES

(Primeira)

Governo avalia se recorre ou não ao STF sobre derrota (vetos do licenciamento ambiental) sofrida no legislativo. Hugo Motta (presidente da Câmara dos Deputados) já mandou recado "Só vai piorar a vida o Poder Executivo no Parlamento".

(Segunda)

Deputado Federal Lindbergh Farias (PT/RJ) disse ser vergonhoso Eduardo Bolsonaro ter votado derrubando os vetos ambientais do presidente Lula. Parlamentar oposicionista respondeu: "Engracado. Ele não comentou os votos dos ministros Moraes, Zanin e Dino condenando Jair Bolsonaro".

(Terceira)

Expectativa quanto ao julgamento de generais e almirante no Tribunal Militar, por conta do 8 de janeiro. Internamente, no Exército Brasileiro, não se acredita na perda de patentes. Motivos são vários, o principal é a não convicção da culpa dos envolvidos, por conta das muitas dúvidas em todo o processo jurídico.

DICA

O Brasil tem mais de 32 milhões de idosos (60 anos ou mais), representando cerca de 15,6% da população total. Número cresceu mais de 50% nos últimos 12 anos. Mi-Ihões chegam aos 90 anos com saúde. Qual o segredo? Eles mesmos respondem: é preciso saber viver, não exagerando em nada. Tudo com extrema moderação. Mais detalhes: cuidar da memória recordando fatos antigos; ativar raciocínio com leitura; convivência social, sempre desempenhar funções rotineiras e praticar exercícios.

O QUE ELE FALOU

"Em nenhum país do mundo o e-commerce é tão acirrado como no Brasil". Fernando Yunes (Presidente do Mercado Livre).

DOIS TOQUES

(Um)

Vira rotina questionamentos no legislativo e na comunidade piracicabana, em razão de decisões do Poder Executivo. O detalhe é que, até aqui, o prefeito Helinho Zanatta ganha todas as votações na Câmara Municipal.

(Dois)

Chegou dezembro? E os enfeites na nossa cidade (Piracicaba), principalmente nas praças e ruas centrais? Por que nossas autoridades agem no sentido inverso do mundo? Convidamos todos a visitarem Águas de São Pedro.

LÁ&CÁ

(Lá)

No final do ano, deve acontecer a oficialização de um sonho do presidente Lula: a assinatura do acordo entre Mercosul e União Europeia. Pode ser dia 20 dezembro.

Presidente do Palmeiras, Leila Pereira, se pronunciou com muita tranquilidade: "Aqui, nada muda. Ganhamos bastante nos últimos cinco anos e ninguém ganha sempre. O Palmeiras continuará contratando e disputando títulos".

XVZÃO

Uma das prioridades do XV, em dezembro, é cuidar do granado. Providências com a irrigação na agenda. Já com a bola rolando, elenco aumenta ritmo dos treinos. Já a torcida preocupada com as contratações (principalmente qualidade) para o ataque.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Qual o progresso na luta contra o aquecimento global, com o desinteresse dos Estados Unidos. China e Rússia?

PONTO FINAL

Inexiste esforço por parte do Governo Federal em colaborar com a CPMI do INSS. Pelo contrário. O escândalo histórico/vergonhoso, com milhões de aposentados e pensionistas roubados, não motiva o Palácio do Planalto em buscar verdades e justiças: atrapa-Iha o mais que puder, impedindo nomes importantes a depor. Lembram do ex-presidente da Previdência Social, Carlos Lupi, atual presidente do PDT, no cargo (Previdência) quando explodiu o escândalo? Pois bem, está bem quietinho em seu canto. Agora, pensam em ouvir Jorge Messias. Podem esquecer. Nem pensar. Justo ele, candidato a vaga no STF? E, por falar no Supremo Tribunal, o mesmo, na verdade, ajuda suspeitos, com os Habeas Corpus. Assim, fica complicado. Muito difícil. Voltamos amanhã.

As labás e o protagonismo feminino: lemanjá

Ademir Barbosa Júnior

(Para minha filha Thaís, vulgo Peixinha ou Ariel)

Conta-se que Oxalá, Orixá mais velho e todo-poderoso, chamou os demais Orixás e atribuiu, a cada um, poderes e responsabilidades es-

peciais. Enquanto Xangô cuidaria do fogo, Oxóssi seria o patrono das matas, Exu, o dono dos caminhos, Oxum, a senhora das águas doces e assim por diante. Iemanjá, sua esposa, não recebeu nada de especial e, então, indagou o marido. Oxalá respondeu "Benzinho, a sua função é apenas cuidar da casa...". Iemanjá, indignada, tanto falou no ouvido de Oxalá, que ele enlouqueceu. A esposa, compassiva (ou talvez por pensar que Oxalá maluco seria um marido ainda pior), o curou. Restabelecido, Oxalá lhe disse "Você foi capaz de me enlouquecer

e me curar, logo entende de cabeças! A partir de agora será a responsável pelo Orí (cabeça) de cada um dos filhos!". Por isso, na espiritualidade das religiões de terreiro, se diz que, enquanto o bebezinho está na barriga da mãe, é cuidado por

Oxum, porém, no momento do parto, é Iemanjá quem ampara a cabeça da criança, que então é entregue ao Orixá que vai reger seu Orí, sua cabeça.

Diversos relatos mitológicos iorubá-americanos enfatizam o protagonismo das Iabás (Orixás femininos ou de energia feminina). Como todo mito é vivenciado não apenas pelo racional, mas também pelo corpo e pelo emocional, cada um desses relatos é um convite e um lembrete de que o feminino, em suas diversas categorias, não é subalterno, inferior ou uma espécie de anexo. Segundo provérbio iorubá, "Ibiti enia ko si, ko si Imale" (em tradução livre, "Onde não há humanidade, não há espiritualidade"). De nada adianta oferendar uma Iabá - ou reverenciar as Mães Ancestrais, as Pombagiras, as Pretas-Velhas etc. - e não reconhecer, respeitar e valorizar mulheres (cis ou trans) no cotidiano, pois a espiritualidade é algo cotidiano, o transcendental caminha conosco tanto nos eventos ordinários quanto nos extraordinários.

No meu Flores de Obaluavelho: poemas ancestrais de hoje (Rio de Janeiro: Borboleta de Aruanda, 2020, procurei registrar num poema (p. 41) a ideia de que as Iabás (cada qual a seu modo, pois Iemanjá não é igual a Iansã, existem qualidades diferentes de cada Orixá, tema complexo e fascinante, além de cada qual também manifestar uma individualidade), assim como as mulheres não deverem nada a ninguém: Na água\No fogo\Na terra\No ar\No Orum\No Aiyê\No terreiro\Na coroa dos filhos\Nas festas\No dia a dia\Na dor\Na alegria\No preceito\Na quebra de preconceitos \Lugar de iabá é onde ela quiser.

Em tempo e em tradução (bem) livre, Orum é plano espiritual e Aiyê, plano terreno. Por sua vez, preceito é um conjunto de preparos específicos antes, durante e depois de práticas litúrgicas, devocionais, de cuidado e autocuidado etc.

Iemanjá nos ensine a curtir ondas e marolas, a mergulhar fundo e voltar renovados do mergulho e as nos levantarmos divertidos quando tomarmos caldo (do mar e/ou da vida)! Axé!

Ademir Barbosa Júnior (Pai Dermes de Xangô) é escritor, doutor em Comunicação pela Unip; Mestre em Literatura Brasileira pela USP; Pósgraduado em Ciências da Religião pelo Instituto Prominas; dirigente da T. U. Caboclo Jiboia e Zé Pelintra das Almas e Ogã do Ile Iya Tunde

A aproximação e o distanciamento humano, vantagens e desvantagens

Walter Naime

Se tem algo que o ser humano domina. além da arte de reclamar do calor no verão e do frio no inverno, é o movimento de ir e vir nas relações. Aproximar-se e afastar-se é quase uma coreografia universal: às vezes parece um tango apaixonado, às vezes uma marcha fúnebre.

Comecemos pelo lado mais científico, afinal Newton não escapa nem em conversa de bar. Aproximação material é quando dois corpos se atraem por forças naturais, tipo maçã e chão. A gravidade é generosa: não importa se você é rico, pobre ou distraído, a queda é certa. A única vantagem é que ninguém fica solteiro no espaço físico: sempre existe alguma coisa ou alguém te puxando para baixo.

Já a aproximação de gêneros no sentido literário e cultural, pode

render boas surpresas. Misturar romance com crônica, tragédia com humor, samba com rock... às vezes sai coisa boa. Mas quando o casamento é malfeito, vira Frankenstein editorial: todo mundo olha, mas ninguém assume que gosta.

Falando em casa-

mento, o distanciamento de gêneros humanos costuma ser mais delicado. A famosa "diferença irreconciliável" pode até parecer bonita nos autos do processo, mas dói no bolso e no coração. Aproximações afetivas são muitas: abraços, carinhos, paqueras. Mas aproximações não afetuosas como cotoveladas

em fila de ônibus também são numerosas. O saldo final? Casamentos de sucesso existem, sim, engolir, mas vai ter indigestão. Os mas estatisticamente perdem por WO para os insucessos. atritos aparecem justamente aí:

No campo coletivo, a coisa fica ainda mais divertida. Grupos se aproximam porque têm causas ou porque descobriram que cerveja gelada custa menos dividindo a conta. Já os distanciamentos acontecem por fofoca, vaidade ou simples incompatibilidade de playlists. Nas massas populares, a aproximação ganha força quando ideias e crenças batem no mesmo compasso. E daí surgem grandes acordos: partidos, movimentos e até revoluções. O segredo? Aproximar ideologias como quem junta peças de Lego só funciona se o encaixe for verdadeiro. Mas e quando não dá liga? Aí nasce a discordância política. Se não se atraem, se repelem como dois ímãs teimosos virados do lado errado. Alinhamento político natural é quando ideias e interesses caminham juntos espontaneamente, como pão e manteiga. Já o alinhamento forcado é tipo colocar ketchup na pizza: pode até

quando a teoria é bonita, mas a prática range como porta velha.

E alguém pode perguntar: é possível um alinhamento único no sistema político? Mentalmente, sim. Praticamente, não. O tempo e o espaço entram nessa equação como fiscais de realidade: lembram que pessoas mudam de ideia, partidos mudam de cor e a vida muda de estação. O sonho da unanimidade morre de pneumonia na primeira ventania da história.

No fim, a moral da crônica é simples: aproximar-se é necessário, afastar-se é saudável, e alinhar-se é possível desde que não se tente soldar todos num mesmo trilho. O ser humano é movimento: às vezes cola, às vezes desgruda. O segredo é rir no caminho, porque, como já provou Newton, no fim todo mundo cai mesmo.

A união faz a força desde que

Walter Naime, arquitetourbanista, empresário

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA





ATAS & COMUNICADOS **FATOS RELEVANTES**

BALANCOS ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA www.atribunapiracicabana.com.br



PL vai reestruturar os serviços públicos cemiteriais e funerários de Piracicaba

CEMITÉRIO

Projeto do Executivo permite concessão por 25 anos

Projeto de Lei 380/2025, de autoria do Executivo, que tem como objetivo modernizar e reestruturar os serviços públicos cemiteriais e funerários de Piracicaba, foi aprovado pela Câmara Municipal no último dia 27. A proposta autoriza a concessão desses serviços, via licitação, permitindo que o município avance para um modelo de gestão capaz de garantir mais qualidade e eficiência no atendimento à população.

A concessão será onerosa e com prazo inicial de 25 anos, prorrogável por até dez, sempre condicionada ao interesse público. Esse formato possibilita que o município receba investimentos diretos na recuperação e modernização dos cemitérios públicos, espaços de velório e estruturas utilizadas no atendimento funerário - locais que, ao longo dos anos, sofreram desgaste, carecendo de melhorias urgentes para garantir atendimento adequado às famílias.

O texto aprovado determina que o edital da concorrência estabeleça critérios rigorosos para a prestação dos serviços. A concessionária deverá assegurar operação regular, permanente, contínua e eficiente, além de responder pela atualização tecnológica, segurança das instalações e qualidade no atendimento. Caberá à empresa realizar obras de reforma e ampliação, modernizar ambientes, implementar melhorias estruturais e manter, de forma constante, a limpeza e a conservação de todos os espaços administrados.

Outro ponto significativo é que a concessionária também será responsável pelos custos de manutenção dos próprios municipais afetos ao serviço, incluindo pagamento de água, energia elétrica e demais despesas operacionais. Isso representa economia de recursos públicos e permite que a Prefeitura direcione investimentos para outras áreas prioritárias.

OPL 380/2025 ainda reforça o compromisso social do município ao determinar que o edital de licitação inclua a oferta mensal de urnas funerárias e serviços completos de sepultamento incluindo velório, preparação do corpo e uso de estruturas - de forma gratuita para pessoas carentes e indigentes. Essas entregas devem seguir os critérios já aplicados pela Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família e pelo Fundo Social de Solidariedade, garantindo continuidade e ampliação da política pública que assegura dignidade às famílias em situação de vulnerabilidade.

Além disso, o projeto assegura que cemitérios e crematórios particulares já existentes no município continuem funcionando normalmente, preservando a oferta de serviços e garantindo segurança jurídica.

A modernização proposta, conforme descrito na justificativa do PL, segue modelos adotados com sucesso em cidades como São Paulo, Santo André, São José do Rio Preto e Votorantim, que já implementaram concessões seme-Îhantes e registraram avanços significativos na qualidade do atendimento, conservação dos espaços e eficiência da gestão.









MÉRITO

Sambistas são homenageados no Dia Municipal do Samba

Homenagens a sambistas acontecem nesta semana em alusão ao Dia Municipal do Samba, comemorado neste dia 2 de dezembro

A vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, realiza nesta semana a entrega de homenagens a sambistas da cidade, em celebração ao Dia Municipal do Samba, instituído por meio da lei nº 10.316/2025, de sua autoria. As atividades ocorrerão hoje, 2, e nos dias 6 e 7 de dezembro, em diferentes pontos de Piracicaba.

Serão entregues a Medalha de Mérito do Samba Zazá Brasileira, conforme o Decreto Legislativo nº 34, de 21 de novembro de 2019, e o Requerimento nº 1009/ 2025, de autoria da vereadora. Receberão a honraria os sambistas Sandra Rodrigues e Roberto dos Santos (Mestre Negativo).

O sambista Wagner José de Camargo Nicoletti (in memoriam) também será reconhecido com um Voto de Congratulações, por meio do Requerimento nº 1318/2025.

Durante a programação, será entregue ainda o título póstumo de "Piracicabanus Praeclarus" à madrinha Eunice (Deolinda Madre), piracicabana que fundou a primeira escola de samba da capital paulista, a Sociedade Recreativa Beneficente Escola de Samba Lavapés. A homenagem, instituída pelo Decreto Legislativo nº 52/2025, será recebida por Rose Marcondes, neta de Deolinda, falecida em 1995.

As homenagens acontecem em parceria com o projeto Samba Pira: Sons e Saberes do Nosso Chão -Edição 2025, idealizado pelo sambista, artesão e produtor Juca Ferreira, e contam com apoio institucional do Sesc Piracicaba e da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Cultura.

A sambista Catarina Martins Teixeira, o grupo Samba no Largo e o sambista Wilson Luiz Bortolazzo também serão homenageados pela vereadora Silvia com



Comemorações ocorrerão hoje, 2, e nos dias 6 e 7 de dezembro, em diferentes pontos de Piracicaba

a Medalha de Mérito do Samba Zazá Brasileira, em datas ainda a serem divulgadas neste mês.

De acordo com a vereadora Silvia, o Dia Municipal do Samba em Piracicaba também celebra o Dia Nacional do Samba, comemorado todo dia 2 de dezembro, "um dos ritmos musicais mais simbólicos do Brasil, presente de norte a sul do país em diversas variações".

"O samba é parte viva da história de Piracicaba. Essa data nos permite reconhecer quem mantém essa tradição pulsando na cidade, muitas vezes de forma voluntária, com amor e resistência. Celebrar esses artistas é fortalecer nossa identidade cultural e garantir que essas histórias continuem sendo contadas", afirmou

PROGRAMAÇÃO 02/12 - Terça-feira

Local: MISP - Engenho Central 19h - Cine Samba com o documentário Lavapés: Ancestralidade e Permanência

20h - Entrega da homenagem do Dia Municipal do Samba - homenagem póstuma ao sambista Wagninho

20h30 - Música ao vivo na área externa

06/12 - Sábado, às 16h30 Local: SESC Piracicaba -Comedoria

Roda de conversa "Madrinha Eunice: de Piracicaba às Ruas da Liberdade"

Participantes: Rose Marcon-

des (sambista e neta de Madrinha Eunice), Lyllian Bragança (sambista e pesquisadora), Juca Ferreira (mediador), Antonio Filogenio Jr. (filósofo, doutor e batuqueiro) e Léo Garcia (músico violonista)

07/12 - Domingo Local: Casa do Povoador 9h30 - Abertura do evento 10h - Roda de Samba com Juca Ferreira e Banda + convidados

11h30 - Entrega das homenagens: Medalha Zazá Brasileira: Sandra Rodrigues e Mestre Negativo; Título Piracicabanus Praeclarus à Madrinha Eunice, recebido por Rose Marcondes

12h - Roda de Samba com Juca Ferreira e Banda

13h - Encerramento

SOLIDARIEDADE

Piracicaba celebra hoje o Dia de Doar

A campanha DoaPira deste dia 2 de dezembro celebra o Dia de Doar, que também é realizado em 123 países para incentivar a solidariedade. Em Piracicaba, uma passeata pelas ruas do Centro terá a participação das 19 instituições que integram a ação deste ano para apresentar à população os trabalhos realizados por elas na promoção social e de saúde, inclusão e garantia de direitos de crianças, jovens, adultos e idosos atendidos.

Para animar o percurso, que partirá às 9h da praça José Bonifácio, está confirmada a participação da Capivara Mona e da banda DeJazz, com apoio da Secretaria Municipal de Ação Cultural. Eles vão acompanhar os dirigentes, funcionári $os\,e\,os\,atendidos\,pelas\,instituiç\~oes,$ com orientação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes.

A coordenação da campanha é do Instituto Céu Azul e esta é a 4ª edição consecutiva da DoaPira. Toda essa mobilização busca ampliar a visibilidade da causa e convidar os piracicabanos a participar desse movimento, para que cada pessoa possa fazer a diferença: seja com doações financeiras, materiais, voluntariado, a doação de sangue ou simplesmente divulgando a causa. "O importante é que cada um faça a sua doação e contribua para fortalecer o impacto social na cidade", disse Ana Lúcia Amstalden, presidente do Instituto Céu Azul.

Juntas, essas instituições impactam e transformam a vida de 28 mil pessoas em Piracicaba. A doação é fundamental para que elas mantenham a realização do trabalho social no município.

INTEGRAÇÃO – A caminhada conclui as atividades da campanha deste ano. No último dia 26, foi realizado um evento de integração entre as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), o público assistido por elas, empresas e entidades doadoras, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi).

O encontro foi repleto de emoção e cultura. O público prestigiou apresentações de capoeira e dança do Instituto Afropira e de música e canto do Projeto Com Vivência realizado pelo Cesac. Eles encantaram todos os presentes.

A celebração reforçou a importância da participação coletiva e da força do terceiro setor na construção de uma cidade mais justa e solidária para todos os piracicabanos. O Instituto Céu Azul comemorou o sucesso do evento, destacando a integração entre instituições, comunidade e parceiros que só acontece em Piracicaba, o que fortalece o Dia de Doar no município, que pelo quarto ano é reconhecido como a ação mais efetiva do Brasil. "Momentos como este fortalecem as OSCs e mostram que juntos podemos transformar realidades e promover a justiça social em nossa sociedade", disse a presidente do ICA, Ana Lúcia.

TRANSFORMAR VI-**DAS** - Em nome das institui-



Nesta terça-feira, 19 instituições de Piracicaba celebram o Dia de Doar com passeata pelas ruas do Centro

ções, a psicopedagoga Denise Lourenço, da Associação Pais e Amigos Surdos de Piracicaba (Apaspi) ressaltou a importância da doação para cada uma das instituições e o quanto essa solidariedade permite que as entidades realizem e mantenham o trabalho no atendimen-

to aos que mais precisam. A vice-presidente do Instituto Céu Azul, Denise Dedini apresentou os objetivos da entidade e os trabalhos realizados para valorização das instituições, além da organização da campanha Dia de Doar em Piracicaba, que teve ainda o Pedágio Solidário, promovido no dia 7 de novembro. Representantes de empresas patrocinadoras, como o Sicoob Cocre, da mestra Janaina Barreta que falou sobre a relação da campanha Dia de Doar com a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e divulgou o conceito "pense globalmente e aja localmente caipira", para valorizar as ações locais que impactam positivamente todo o mundo.

Apoios à campanha também foram demonstrados pelo prefeito do campus da Esalq/USP, Luciano Mendes, por Luciana Cristina Vitti, diretora da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRA-DS) de Piracicaba, o vereador Pedro Kawai, a vereadora Rai de Almeida, e os representantes dos deputados estaduais Professora Bebel (Paulo Roberto Botão), Luiz Claudio Marcolino (Adriana Ferezim) e Alex Madureira (Gilmar Rotta).

Certificados de doação foram conferidos aos representantes de diversas empresas pelas instituições. Dia de Doar é sobre generosidade, união e ação. A doação pode ser feita por pix para a conta bancária da campanha no Banco Sicredi, agência 0718, conta 68207-6. A chave pix é: 57.550.700/0001-77.

TOP DESTINOS

Piracicaba disputa com Holambra e São Roque em 16 de janeiro de 2026

Após votação pública e análise técnica, município concorre com Holambra e São Roque na categoria Turismo Gastronômico; finalistas foram anunciados na sexta (28)

Piracicaba é uma das cidades finalistas do prêmio Top Destinos Turísticos 2025 na categoria Turismo Gastronômico. O anúncio dos municípios finalistas foi feito na manhã de sexta (28), durante reunião online com os organizadores da premiação. As outras cidades que seguem na disputa do prêmio com Piracicaba são Holambra e São Roque. Esta é a sétima edição da premiação, que fornece ao município vencedor o selo de reconhecimento aos investimentos feitos no setor turístico para geração de riquezas na cidade. O anúncio da cidade vencedora está agendado para 16 de janeiro, durante ceri-

mônia em Itapecerica da Serra.

O prêmio Top Destinos Turísticos foi criado pela Skál Internacional São Paulo (Associação Mundial dos Profissionais de Viagens e Turismo) e pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil). Além da votação popular online, que foi até 10 de novembro, há o júri técnico, constituído por especialistas nos diferentes segmentos de mercado e que correspondem às categorias em disputa, para validar a qualidade dos atrativos turísticos.

No âmbito gastronômico, um dos mais referenciados pontos turísticos de Piracicaba é a Rua do Porto, com restaurantes e bares situados à beira do rio Piracicaba e que, em sua maioria, incluem no menu peixes assados na brasa. Outro polo gastronômico da cidade, que se consolidou nos últimos anos, foi o bairro Monte Alegre, onde foram aproveitadas antigas



Grostoli é um doce tradicional nas colônias tirolesas Santana e Santa Olimpia

estruturas de uma usina de açúcar e álcool do final do século 19 para o funcionamento de restaurantes, cafeterias e casa de vinhos. Além destas áreas, há diversidade de estabelecimentos gastronômicos na região central do município, bem como no Mercadão Municipal, nas avenidas Carlos Botelho e Independência e também nos bairros tiroleses Santana e Santa Olímpia.

"Estamos muito felizes com esta classificação para sermos finalistas. Agradecemos aos piracicabanos e turistas que votaram na cidade durante o período de votação pública. Agora, seguimos com pensamento positivo para trazer o prêmio a Piracicaba, que merece, afinal, a riqueza gastronômica que existe aqui, abrangendo da pamonha à culinária internacional, é parte da identidade dos cidadãos e agrada os mais variados paladares", falou a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiararia.

Além da categoria Turismo Gastronômico, Piracicaba concorria em outas duas categorias: Turismo Cultural e Turismo de Negócios e Eventos. O prêmio Top Destinos Turísticos tem ao todo 16 categorias, incluindo Turismo de Aventura, Turismo de Compras, Ecoturismo, Turismo de Esporte, Turismo de Estudos e Intercâmbio, Turismo Náutico, Turismo de Parques Temáticos e Naturais, Turismo de Pesca, Turismo Religioso, Turismo Rural, Turismo de Saúde e Bem-estar, Turismo Social e Turismo de Sol e Praia.

A inscrição de cada município no prêmio foi feita por representantes da Prefeitura local, tendo como limite até três categorias por cidade. Para que a inscrição fosse validada, era necessário apresentar defesa escrita e fotos. O edital da premiação em 2025 abrangeu 644 municípios paulistas.



Atividade integra programa Vem pro Horto e é aberta ao publico

Tupi

Horto promove atividade de observação de aves

O Horto de Tupi será palco de uma imersão na natureza no próximo sábado, 6, com a atividade Observando as aves no Horto, que acontece a partir das 7h. A participação é gratuita mediante inscrição prévia pelo link: https://x.gd/UgRHd.

link: https://x.gd/UqRHd.
Conduzida pelo biólogo e guia de observação Valdir Felipe, a atividade convida os participantes a conhecerem de perto a rica avifauna da Estação Experimental de Tupi, onde mais de 150 espécies de aves já foram registradas. A proposta é aproximar a comunidade do Horto, estimular a valorização da biodiversidade local e proporcionar

um momento de conexão com o ambiente natural, indicado para pessoas de todas as idades. A iniciativa integra a programação do Vem pro Horto, desenvolvido pela Prefeitura, por meio do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente; pelo Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA); pela Fundação Florestal (FF); e pelo Laboratório de Educação e Política Ambiental (Oca/Esalq/ USP). O evento também conta com a parceria do Grupo de Estudos e Observação de Piracicaba (GEOP) e do guia de observação de aves Valdir Felipe.



SEGURANÇA

Bebel propõe nova emenda para a Delegacia da Mulher

A deputada Professora Bebel propôs nova emenda para construção do prédio da Delegacia da Mulher em Piracicaba; espaço já foi cedido pela prefeitura

Novamente com a finalidade de que seja construído um prédio próprio para abrigar a Delegacia da Mulher em Piracicaba, a deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) apresentou uma nova emenda ao projeto do orçamento estadual de 2026 no valor de R\$ 2,5 milhões, como já havia feito no ano passado. A parlamentar disse que tomou novamente esta iniciativa em função de que o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, não cumpriu com a promessa que teria feito de construir este prédio na cidade.

No orçamento deste ano, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no ano passado, Bebel teve aprovada emenda de sua autoria também estabelecendo R\$ 2,5 milhões para esta obra. "Como o governador não cumpriu com o comprometido, uma vez que na votação do orçamento para este ano de 2025, a Assembleia Legislativa acabou incorporando outras propostas que garantiram recursos suficientes para a construção deste prédio, tomei a iniciativa de propor novamente uma emenda ao orcamento estadual de 2026 com esta finalidade", diz.

Para Bebel, "a construção deste prédio é fundamental, para que dê maiores condições para atendimento às mulheres vítimas de violência, uma vez que aonde funciona atualmente o local não reúne as condicões adequadas, pelo espaço limitado. Entendo ser fundamental para a promoção do enfrentamento da violência contra a mulher, melhores acomodações, uma vez que dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública indicam um aumento de 42% de ca-

sos de feminicídio no Estado de São Paulo, seguido também de aumento no número de mulheres vítimas de violência doméstica, além de outros crimes praticados contra a mulher em razão, especificamente, da sua condição feminina", justifica. Para atendimento à mulher vítima de violência, ainda, Professora Bebel apresentou emenda no bairro de R\$ 3,5 milhões voltados à construção da Casa de Acolhimento para Vítimas de Violência Domésticas e pessoas em situação de rua em Piracicaba.

Além de apresentar novamente emendas tanto para a construção do prédio da Delegacia da Mulher, assim como a Casa de Acolhimento para as Vítimas de Violência Domésticas, no valor de R\$ 3,5 milhões, a deputada Professora Bebel chegou a encaminhar oficio ao governador do Estado para que fosse cumprido o orçamento conforme aprovado pela Assembleia Legislativa. "Como já havia um montante garantindo no orçamento estadual, a expectativa é para que a obra fosse pelo menos iniciada neste ano, mas o que me parece evidente que não irá ocorrer", lamenta.

Bebel destaca ainda que que a Prefeitura de Piracicaba já formalizou a doação de um terreno de aproximadamente 1.600 metros quadrados ao Governo do Estado de São Paulo para a instalação da nova Delegacia de Defesa da Mulher. O terreno está localizado no cruzamento da avenida Professor Alberto Vollet Sachs com a rua Santa Catarina, no bairro Nova América. "Como temos terreno e recursos aprovados no orçamento estadual, só falta a boa von-

tade do governador", completa.

O atual prédio da Delegacia da Mulher na cidade é alugado e está aquém das necessidades do município



A deputada Professora Bebel voltou a apresentar emenda ao orçamento estadual, propondo recursos para a construção do novo prédio da Delegacia da Mulher

SAÚDE

Oferta de vagas para consultas aumentou 623,2% em 2025

de registrou em 2025 um dos maiores avanços dos últimos anos na ampliação de atendimentos, com crescimento expressivo na oferta de vagas em todas as áreas e redução histórica das filas. Na Atenção Especializada, o aumento foi de 623,2%, passando de 44.737 vagas em 2024 para 323.551 em 2025. Na Atenção de Média e Alta Complexidade, o crescimento chegou a 41%, saltando de 17.685 para 24.900 vagas, enquanto a Atenção Primária ampliou sua capacidade em 12%. Os dados consideram as agendas disponíveis entre janeio e dezembro dos dois anos.

Esse avanço é resultado direto do reforço de credibilidade e da ampliação de investimentos na rede municipal. Em comparação com 2024, Piracicaba recebeu 110% a mais em recursos estaduais e 16% a mais em recursos federais, o que permitiu fortalecer equipes, reorganizar fluxos, ampliar parcerias e garantir maior resolutividade no atendimento ao cidadão.

Com esses investimentos, consultas essenciais passaram a ser ofertadas de forma mais ampla e acessível. Todas as 20 Unidades Básicas de Saúde agora contam com atendimento em pediatria e ginecologia, ampliando a capacidade de acompanhamento permanente das famílias.

Além disso, o município conseguiu eliminar filas históricas,

A Secretaria Municipal de Saú- como nas consultas de Fisiatria (fila superior a 5 anos), Vascular (3 anos), Infectologia (1 ano) e exames: Endoscopia (3 anos), Colonoscopia (2 anos), Holter (4 anos), MAPA (1 ano), Ultrassonografia (3 anos), Mamografia (4 anos), Glaucoma (2 anos). A fila de espera por aparelhos auditivos, que em alguns casos chegou a 6 anos, foi zerada. Na Oftalmologia, a redução na espera foi de 90%. Entre janeiro e setembro foram realizados 82 mutirões que garantiram aproximadamente 23 mil atendimentos entre

consultas, exames e cirurgias. Outra fila com longa espera - 6 anos em alguns casos era a de próteses dentárias. Após mutirões e reestruturação dos atendimentos, mais de 3.500 próteses dentárias já foram entregues e a expectativa é zerar a fila até junho de 2026.

Ao todo, serão ofertadas até o final do ano 323.551 consultas com especialistas, um crescimento de 623,2% em relação ao ano anterior. O município também avançou em autonomia e agilidade diagnóstica, passando a realizar em Piracicaba o exame Bera, anstes realizado em Pirassununga. Esse teste avalia a audição e é realizado mais frequentemente em crianças e bebês, principalmente quando há risco de perda auditiva. A mudança reduz deslocamentos e acelera o início do tratamento quando necessário.



O vice-prefeito Sergio Pacheco, o prefeito Helinho Zanatta, a paciente Odila Bissolli e a secretária executiva Daniela Andrade em um dia de entrega de próteses dentárias

Para o vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, dr. Sergio Pacheco, esses resultados representam a consolidação de um novo padrão de atendimento. "Piracicaba vive um momento histórico na saúde pública. Colocamos o cidadão no centro das decisões, reorganizamos a rede, ampliamos recursos e mostramos que, com gestão e compromisso, é possível zerar filas que duraram anos. Nosso objetivo é manter este ritmo e garantir que a saúde realmente não espere", afirmou.

O conjunto dessas ações reforça o compromisso da administração em oferecer um sistema de saúde mais eficiente, resolutivo e acessível, garantindo que cada morador de Piracicaba tenha atendimento rápido, digno e de qualidade. "Esses resultados mostram que Piracicaba está no caminho certo ao investir na organização da rede, na ampliação de equipes e na eficiência dos fluxos de atendimento, além de refletirem a desassistência em que o município se encontrava no início da gestão. Quando reduzimos tempos de espera que duraram anos, garantimos mais do que números: devolvemos dignidade e segurança aos pacientes. Nosso trabalho segue firme para que essa evolução seja contínua e para que a população tenha acesso cada vez mais rápido e qualificado aos serviços de saúde", aponta a secretária-executiva de Atenção Primária e Secundária, Daniela Andrade.





O presidente do Sincomerciários, Vitor Roberto, destaca que o acordo firmado garantiu aumento real aos comerciários

COMERCIÁRIOS

Sindicato conquista reajuste de 6% e define o horário no final do ano

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba (Sincomerciários) e o Sindicato do Comércio de Piracicaba (Sincomércio) assinaram, no final de novembro, a convenção coletiva de trabalho dos comerciários de Piracicaba e região que garante reajuste salarial de 6% para toda categoria. O acordo, assinado pelo presidente dos dois sindicatos, respectivamente Vitor Roberto Previde, e Itacir Nozella, é retroativo a primeiro de setembro, data-base dos comerciários, e também definiu a abertura do comércio em horário especial neste final de ano, que começa já nesta próxima sexta-feira, 5 de dezembro, e se estenderá até 24 de dezembro, véspera do Natal.

O presidente do Sincomerciários, Vitor Roberto, destaca o acordo como bastante positivo, uma vez que garantiu aumento real nos salários, já que a inflação entre primeiro de setembro do ano passado a 31 de agosto deste ano foi de 5,04%, conforme o INPC. "Conseguimos fechar um acordo, depois de inúmeras rodadas de negociações, que garante ampliação do poder de compra dos salários e ainda mantivemos as conquistas históricas dos comerciários", destaca, citando, por exemplo, a manutenção dos benefícios pelo trabalho em feriados com bonificação em espécie que varia de R\$ 68,00 a R\$ 122,00, mais 100% sobre horas trabalhadas.

HORÁRIO ESPECIAL -

O acordo também estabelece o funcionamento do comércio em horário especial nesse final de ano, tanto para os estabelecimentos do centro da cidade, corredores comerciais e shopping, no período de 6 a 23 de dezembro. De segunda à sexta-feira, o funcionamento do comércio central e corredores comerciais será das 9 às 22 horas, enquanto aos sábados, dos dias 6, 13 e 20 de dezembro, das 9 às 18 horas, e nos domingos de 14 e 21 de dezembro, das 9 às 17 horas. Já no dia 8 de dezembro, feriado de Imaculada Conceição, o funcionamento será das 9 às 17 horas. Já no dia 24 das 9 às 16 horas, e no dia 31 das 10 às 16 horas.

Shopping - O acordo estabelece que neste final de ano o shopping também funcionará em horário especial, sendo que neste próximo dia 8 de dezembro, feriado de Imaculada Conceição, as lojas ficarão abertas entre 10 e 22 horas. Já no dia 14 de dezembro (domingo), das 12 às 22 horas, enquanto no período de 15 a 23 de dezembro, das 10 às 23 horas, e no dia 24 de dezembro, domingo, das 9 às 16 horas. Para o dia 31 de dezembro, o acordo estabelece que as lojas ficarão abertas das 10 às 16 horas.

METALÚRGICOS

Prefeitura promove 2ª Jornada da Inclusão

A Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, com apoio do Conselho Municipal de Proteção, Direitos e Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência (Comdef), da Gerência Regional do Trabalho e do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba e Região, realiza a 2ª edição da Jornada da Inclusão amanhã, 3, no Clube do Sindicato dos Metalúrgicos (Av. Dois Córregos, 3110). O evento é gratuito e aberto à população.

A programação tem início às 9h, com a abertura oficial. Às 9h30, ocorre uma roda de conversa com apresentações de cases de sucesso; das 10h30 às 13h30, o público poderá visitar a Feira de Empregabilidade, Inovação e Tecnologia Assistiva, com exposição de entidades que atuam na área. Às 13h30, haverá apresentação musical com o grupo de pagode Só Ver para Crer, formado por músicos com deficiência visual. O encerramento está previsto para as 15h.

De acordo com o secretário de Trabalho, Emprego e Renda, José Luiz Ribeiro, a proposta é ampliar o diálogo e fortalecer políticas de inclusão. "Após o sucesso da primeira edição, realizada em setembro, o evento retorna ampliando o debate sobre acessibilidade, autonomia e cidadania, promovendo a troca de experiências e a articulação de ações voltadas à inclusão das pessoas com deficiência em diferentes esferas da sociedade", destaca.

MUTIRÃO - O Mutirão de Laudos, realizado pelo Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI) de Piracicaba, integra a programação da jornada das 9h às 15h. As vagas são limitadas e o atendimento ocorrerá exclusivamente mediante agendamento prévio. O prazo para inscrições terminou na sexta-feira, 28.

A iniciativa conta com parceria do Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo (IMESC) e da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo do Estado de São Paulo, dentro do programa Meu Emprego Inclusivo, que atua em diversas cidades promovendo inclusão produtiva e social.

SERVIÇO

2ª Jornada da Inclusão. Data: 03/12. Horário: das 9h às 15h. Local: Clube Sindicato dos Metalúrgicos (Av. Dois Córregos, 3110). Entrada: gratuita.



A 1ª Jornada da Inclusão foi realizada em setembro no Simespi



24 horas no ar! Música, informação, utilidade pública e muito mais! Participe da nossa programação! Ligue: 3424-4900

SAÚDE

Núcleo do SindBan faz debate da tecnologia na saúde mental

Obra que inspirou discussão revela quatro prejuízos que resultam do uso excessivo de telas; há importância do brincar criativo e do brincar coletivo

O Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) promoveu, nesta sexta-feira (28), um encontro para discutir o impacto da tecnologia na saúde mental das crianças, inspirado no livro Geração Ansiosa, de Jonathan Haidt, lido pela psicóloga Beatriz Gaspar. A atividade contou com a participação dos osteopatas Vinicius Boldrin e Gabriel Posse, das psicólogas Danielle Pagotto, Gisele Bueno e Igor Bernardi, a nutricionista Eleonora Dias, além da assistente administrativa Dafni Fernanda.

A obra mostra a substituição da "infância do brincar" pela "infância do celular", marcada por hiperconectividade e prejuízos ao desenvolvimento infantil. Haidt aponta impactos distintos: redes sociais afetam mais as meninas, enquanto muitos meninos se isolam no mundo virtual. Diante disso, o autor defende uma ação conjunta de famílias, escolas, profissionais e governos para proteger o bem-estar das crianças e da sociedade.

Durante o encontro, Beatriz Gaspar enfatizou a importância do brincar criativo e da convivência presencial entre crianças. Para ilustrar a gravidade do problema, citou uma provocação do próprio Haidt: "Se a internet fosse um planeta desconhecido, você deixaria seu filho lá sozinho?", questiona a profissional.

Beatriz destacou que o problema não se resume ao uso de telas, mas também às transformações no comportamento dos adultos, que frequentemente



Profissionais do SindBan discutem a importância do brincar criativo

substituem o contato visual e a presença afetiva pelo uso constante do celular. "O brincar da criança é muito sério, pois faz parte do desenvolvimento e constituição do psiquismo", afirmou. Bia explicou que o bebê aprende sobre presença e ausência desde cedo, e a falta dessa presença pode gerar experiências desorganizadoras, refletindo futuramente nas relações sociais.

Para a psicóloga, as brincadeiras entre crianças são fundamentais porque ensinam a criar regras, resolver conflitos e a desenvolver confiança - habilidades essenciais para a vida adulta. Quando esse aprendizado não ocorre na primeira infância, torna-se mais difícil enfrentar desafios mais complexos ao longo da vida. O debate incluiu também reflexões sobre o impacto

dos jogos online e da exposição precoce a conteúdos inadequados. Beatriz destacou que jogar videogame com os pais ou amigos pode ser saudável, desde que existam regras e limites claros. No entanto, alertou que a lógica dos jogos em que se "morre" e volta - não prepara a criança para lidar com frustrações e riscos reais.

Ela lembrou ainda que muitos cuidadores temem os supostos perigos das brincadeiras dos parquinhos, mas os profissionais argumentam que é justamente ali, ao subir, escalar e até ralar o joelho, que a criança aprende a lidar com riscos, frustrações e conquistas, elementos essenciais para o desenvolvimento emocional.

Hoje, porém, o mundo virtual tem capturado a atenção tanto das crianças quanto de seus cuidadores, contribuindo para relações mais superficiais e imediatistas.

A busca pelo "like" como forma de validação foi discutida como um sinal de que o mundo virtual não pode - e não deve - substituir o real, onde regras, convivência e a resolução de conflitos são fundamentais.

Por fim, a psicóloga destacou os quatro prejuízos centrais apontados por Haidt como consequência da hiperconexão na infância: privação social, privação de sono, atenção fragmentada e vício. Para Beatriz, não se trata de culpabilizar a tecnologia, mas de aprender a utilizá-la de maneira mais consciente, recuperando o sentido do brincar criativo e garantindo que crianças e adolescentes cresçam em ambientes que favoreçam o desenvolvimento saudável, a autonomia e a convivência verdadeira.

CONEXÕES FEMININAS

Jornada encerra o ano com encontro sobre saúde emocional no dia 09/12

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, promove no dia 09/12, terça-feira, às 18h30, o último encontro do ano da Jornada Conexões Femininas. O evento acontece na AEAP (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba) e terá como tema A felicidade em ser você; as vagas são gratuitas e limitadas, e as inscrições devem ser feitas em: https://forms.gle/ VFGkjvw5U6hsSBwe8.

A facilitadora será Rachel Ruiz, especialista em exaustão feminina e saúde emocional, que vai propor uma reflexão sobre liberdade emocional, os ciclos da vida, conhecidos como setênios, e a aceitação das próprias forças e vulnerabilidades. Á palestra busca inspirar o autoconhecimento como caminho de equilíbrio, autenticidade e realização pessoal, fortalecendo também a presença feminina no empreendedorismo e na vida.

O encerramento da noite ficará por conta de Monike Lepletier, da Consultoria ONNI, que fará um balanço das ações de 2025 e um convite à continuidade dessa rede de apoio e inspiração entre empreendedoras locais.

De acordo com a titular da Pasta, Thais Fornicola, a Jornada tem se consolidado como um espaço de troca genuína e fortalecimento das mulheres no empreendedorismo. "Encerramos o ano com um tema essen-



A facilitadora será Rachel Ruiz, especialista em exaustão feminina e saúde emocional

cial. Falar sobre saúde emocional é também falar sobre sustentabilidade dos negócios e da vida. Cada encontro da Jornada reforça nosso compromisso em apoiar mulheres que movem a economia com sensibilidade, coragem e propósito", destaca. A Jornada Conexões Femininas é uma iniciativa da Prefeitura de Piracicaba, alinhada à gestão do prefeito Helinho Zanatta, e conta com o apoio da AEAP e da ONNI (Gestão da Felicidade e Bem-Estar no Trabalho). A ação tem como propósito promover o desenvolvimento, a capacitação e o fortalecimento do empreendedorismo feminino, criando espaços de diálogo e aprendizado contínuo.

Cuidado com dezembro!

Douglas S. Nogueira

Cuidado com dezembro, que janeiro está aí! Essa seria a frase ideal para milhares e milhares de brasileiros de norte a sul do país. Chega então o mês natalino,

as pessoas sem medirem um pouco além do tamanho do nariz, mergulham de corpo e alma no espírito festivo. Gastos e mais gastos, viagens, passeios, presentes para até quem não deseja receber, compras de roupas extravagantes, pois durante o ano, alegam; "não tive tempo para comprar", mudanças radicais e temporárias de hábito, como por exemplo, sair de carro todas as noites para contemplar os enfeites da cidade, que se prepara para o natal ou mesmo proporcionar sucessivos churrascos, até que chegue o ano novo. Parecem absurdos, mas infelizmente é o que acontece na famosa época do papai Noel.

Além de todos esses percalços, o brasileiro precisa tomar muito cuidado com o mês de dezembro, pelo seguinte motivo; muitos impostos são lançados as mãos nessa época, citamos aí os mais conhecidos de todos, o IPVA (imposto sobre propriedade de veículos automotores), chegado o ano novo, defrontamos também com o IPTU (imposto predial e territorial urbano). Há ainda para aqueles que dispõem de filhos em fase escolar, o material de estudo, isso quando as crianças ou adolescentes estudam em escolas públicas, do contrário o gasto em janeiro é ainda maior, com a obrigatória matrícula da instituição particular.

Viajar, passear, presentear lógico é algo maravilhoso, principalmente em dezembro, onde o sentimento de festa nos envolve incessante-

mente, porém, fazer tudo isso achando que janeiro nunca irá chegar é um verdadeiro suicídio, a não ser que você seja um privilegiado pelas notas de cem, ainda assim corre riscos, pois quan tos ricaços tornaram-se parte integrante da pobreza brasileira ou retornaram para ela? Quantos? Por isso cuidado com dezembro!

E é exatamente essa falha que ocorre, na vida de grande parte dos brasileiros, podem até planejar seus caminhos, no entanto somente até novembro, pois em dezembro dá então um verdadeiro branco em suas cabeças e a irresponsabilidade toma-lhes a frente, arrancando de seus bolsos até o último centavo, para que encontrem o novo ano na mesma situação crítica e tradicional de sempre, devendo ou prestes a entrar no mais escuro dos vermelhos. Reflita; "Viver bem o presente é porta segura para o sucesso futuro".

Mais um dezembro chegou, está aí bem junto conosco, estamos vivendo-o, mas lembre-se muita prudência e planejamento.

Douglas S. Nogueira, Blog: www.douglassnogueira.b logspot.com; E-mail: douglas_snogueira @yahoo.com.br

Nossa Caixa

Vitória reúne bancários no Sindicato dos Bancários

O (SindBan) promoveu, na terça-feira (25), encontro com trabalhadores ativos e aposentados da Nossa Caixa para discutir um tema que tem gerado preocupação entre os participantes de fundos de pensão: o equacionamento de déficit. A reunião contou com a presença da equipe técnica do escritório LBS Advogados, que apresentou informações detalhadas e respondeu às principais dúvidas do público.

A apresentação foi conduzida pelo advogado Fernando José Hirsch, da LBS, acompanhado da advogada Amanda de Carvalho Bento e da assistente jurídica Júlia Nascimento Barreto. A iniciativa partiu do diretor do SindBan, Lucas Passos de Lima, e reuniu também o presidente do sindicato, José Antonio Fernandes Paiva; os diretores Marcelo Abrahão, Marcelo Guerra, Paschoal Verga Júnior, Rui Roberto Pezolato e Maria do Carmo Peggau; representante do Sindicato dos Bancários de Rio Claro; e os conselheiros suplentes do Economus, Mário Valente e Rodrigo Leite.

Para o presidente Paiva, o encontro teve grande relevância para a categoria. "Foi uma noite histórica para nós. Reunimos bancários ativos e egressos da Nossa Caixa e contamos com parte da equipe da LBS para esclarecer todas as dúvidas. É motivo de grande satisfação, pois nosso objetivo é sempre garantir e ampliar os direitos de todos os bancários e bancárias", afirmou.



Reunião contou com egressos e ativos da Nossa Caixa para esclarecimentos de dúvidas

Durante a apresentação, Hirsch destacou a parceria de mais de uma década entre o SindBan e o escritório LBS e explicou que o debate seria dividido em dois eixos: processos trabalhistas e aspectos relacionados ao Imposto de Renda (IR) e ao equacionamento de déficit.

O SindBan, por meio de sua equipe jurídica, conquistou uma vitória em ação que garante a incorporação de gratificação adicional especial aos bancários da Nossa Caixa. Além disso, trabalhadores com mais de 25 anos de serviço terão direito a um adicional de 30%no salário. Hirsch abordou o equacionamento de déficit - procedimento adotado quando um fundo de pensão apresenta desequilíbrio atuarial, ou seja, quando os pagamentos de benefícios superam as receitas e o patrimônio disponível. Nesses casos, a legislação exige a implementação de um plano de equacionamento, normalmente acompanhado da cobrança de contribuições extraordinárias de participantes ativos e aposentados.

Uma das maiores preocupações dos participantes está relacionada ao Imposto de Renda. Até recentemente, a Receita Federal permitia deduzir apenas as contribuições normais à previdência complementar, limitadas a 12% da renda bruta anual para quem opta pelo modelo completo de declaração. As contribuições extraordinárias, usadas no equacionamento, não eram incluídas nesse benefício fiscal.

Esse entendimento mudou após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que reconheceu que as contribuições extraordinárias têm a mesma natureza das normais, pois ambas visam garantir benefícios futuros. Com isso, passam a ser dedutíveis na base de cálculo do IRPF.

Ao final, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas em um ambiente de diálogo, com cada questão analisada e respondida pela equipe da LBS, com o apoio dos diretores do SindBan.

O encontro reforçou o compromisso do sindicato em promover transparência, troca de informações e segurança jurídica para trabalhadores ativos e aposentados da Nossa Caixa.



José Antonio Fernandes Paiva encerrou a reunião que terminou de forma positiva para todos



Encontro foi momento para que todos pudessem dialogar sobre temas como Imposto de Renda



TREZE DE MAIO

Presidente José Luis recebe prêmio na Alesp

José Luiz, presidente do Clube Beneficente Treze de Maio, foi homenageado com o Prêmio Zumbi dos Palmares, na Alesp

Em solenidade na noite da última sexta-feira, 28 de novembro, no Auditório Juscelino Kubitschek, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o presidente do Clube Beneficente Treze de Maio de Piracicaba, José Luis Teodoro, recebeu o Prêmio Zumbi dos Palmares 2025, da Alesp. Seu nome foi apresentado pela deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT), pela sua atuação no movimento negro e pelo combate ao racismo, com o prêmio sendo entregue pelo mandato popular da parlamentar.

Criado em 2003 e coordenado pelo SOS Racismo, o Prêmio Zumbi dos Palmares integra um conjunto de ações que visam à valorização do povo negro. Bebel destaca que é também uma forma de reconhecimento de personalidades, lideranças e iniciativas que contribuem de forma efetiva para o combate ao racismo, a valorização da cultura negra e promoção da igualdade racial no Estado de São Paulo.

Indicado ao prêmio pelo nosso Mandato, José Luis Teodoro possui uma história de vida e compromisso com o combate ao racismo. Atualmente, é presidente da Sociedade Beneficente Treze de Maio, entidade fundada em maio de 1901, uma das mais antigas organizações do povo negro no país e que possui uma história com mais de 100 anos de luta pela preservação da memória, da cultura, da arte e dos direitos do povo negro em Piracicaba.

Ao receber a premiação, José Luis esteve acompanhado de sua esposa Fabiana, filhos e amigos, além de lideranças do movimento negro e comunitárias de Piracicaba, como as companheiras Ceiça Sandoval e Aglaé Consuelo. "Deixo meu abraço carinhoso ao José Luis pelo merecidíssimo prêmio, parabenizo pela linda história de vida e coloco nosso mandato à disposição das lutas do movimento negro em Piracicaba e também do esforço da atual diretoria do Clube pela preservação e fortalecimento do Treze de Maio. Viva Zumbi dos Palmares, viva a luta do povo negro do nosso Brasil!", escreveu Bebel em suas redes sociais.



Familiares, amigos e lideranças do movimento negro estiveram com José Luis Teodoro na solenidade



José Luis Teodoro ao receber o prêmio em sessão na Assembleia Legislativa

CONTABILISTAS

Sincop conquista 9º título no Joconesp 2025

O Sincop (Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região) conquistou seu 9º título no Joconesp 2025 - Jogos dos Contabilistas do Estado de São Paulo, realizado no Sesc Bertioga. A competição, promovida pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), reuniu profissionais de todo o estado em dias de integração, espírito esportivo e valorização da categoria.

A delegação piracicabana en-cerrou o evento com 137 pontos, garantindo novamente a liderança geral. Em segundo lugar ficou Ribeirão Preto, com 103 pontos, seguida por Bauru, que alcançou 91 pontos. O Sincop somou 18 meda-lhas no total, sendo 6 ouros, 7 pratas e 5 bronzes, além de quatro quartos lugares, reforçando seu desempenho consistente e a tradição esportiva da entidade.

Ouro: minigolfe misto juvenil, truco livre, tênis de mesa misto juvenil, corrida de rua misto juvenil, corrida de rua feminino adulto e vôlei de areia masculino

Prata: minigolfe misto juvenil, tênis de mesa misto juvenil, futebol society master, futebol de botão misto, corrida de rua misto juvenil, vôlei de areia feminino e masculino

Bronze: tênis de mesa misto juvenil, tranca livre, corrida de rua misto juvenil, vôlei de areia feminino e vôlei de areia masculino

futebol de botão misto juvenil e tranca livre misto O Sincop esteve entre as maiores delegações do evento, com quase 100 participantes, incluindo mais de 70 atletas inscritos em mais de dez modalidades esportivas, contemplando praticamente todas as categorias oferecidas pelo Joconesp. A presença marcante reforça a tradição da entidade no esporte e o engajamento dos contabilistas da região. Mais do que resultados esportivos, o Joconesp se consolida como um importante momento de união e fortalecimento da classe contábil paulista. Para o Sincop, participar do evento é reafirmar o compromisso com o bem-estar, a integração e a representatividade dos profissionais da categoria. Para o presidente do Sincop, Fabiano Ravelli, a integração dos associados durante todo o ano faz a diferença nesse momento de competição. "Nossos associados, diretores e amigos são muito presentes e participativos nas ações e atividades do Sincop durante o ano. Essa união fortalece e motiva a nossa equipe garantindo mais um ano de resultado positivo e a conquista de mais um título. Estamos muito sa-

tisfeitos", justifica Ravelli. A delegação contou com o apoio das empresas parceiras: Omie Unidade de Piracicaba, Inmestra, Icamp-Marcase Patentes, MSO-Me-



Sincop conquistou o 9º título no Joconesp 2025





Belfari Guiral, do Gabiente da Secretaria Estadual de Saúde, na capacitação dos conselheiros de Saúde

Encontro reforça qualificação de conselheiros

Acompanhar e avaliar as ações e serviços oferecidos à população, contribuir para maior transparência e eficiência na gestão local do SUS, analisar planos, relatórios e orçamentos da saúde e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos estão entre as principais atribuições dos conselheiros municipais de saúde. Para fortalecer esses conhecimentos e apoiar a atuação qualificada dos representantes do controle social, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Núcleo de Gestão de Estágios e Educação Permanente em Saúde, e o DRS (Departamento Regional de Saúde) X realizaram no último sábado, 29, o Encontro de Conselheiros Municipais de Saúde.

O vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, dr. Sergio Pacheco, ressaltou a importância da iniciativa para o fortalecimento do SUS. "O controle social é um dos pilares do sistema, e investir na formação dos conselheiros significa investir diretamente na qualidade das políticas públicas de saúde. Quando os conselhos atuam de forma preparada e consciente, todo o sistema ganha: a gestão fica mais transparente, a população mais bem representada e as decisões se tornam mais qualificadas".

"Essa é uma forma de criarmos massa crítica, de fazer com que os conselheiros tenham conhecimento, capacidade técnica e competência para discutir as políticas e exercer a função de conselheiro como se deve", destacou o diretor do DRS X, Moisés Taglietta. O evento, de caráter regional, contou ainda com a participação do assessor de Gestão Participativa do Gabinete da Secretaria Estadual de Saúde, Belfari Garcia Guiral.

Taglietta reforçou ainda a intenção de dar continuidade às ações de qualificação. "Queremos criar um programa permanente para que os conselheiros possam fazer com que, cada vez mais, o Sistema Único de Saúde da nossa região responda às necessidades de saúde da população. O foco é sempre a melhoria da qualidade do sistema de saúde".

O Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba é formado por 22 integrantes que representam Comissões Locais de Saúde, entidades sindicais, associações de portadores de patologias, movimentos sociais e populares, entidades de trabalhadores da área de saúde, trabalhadores da rede pública, prestadores de serviço e instituições de ensino ligadas à área de saúde.



seu Luiz de Queiroz

Bonsai

Museu Luiz de Queiroz lança e-book e exposição

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), por meio da Divisão de Biblioteca, promove na próxima quinta-feira, 4, às 10 horas, o lançamento do ebook Bonsai: miniaturização de árvores, de João Chaddad Júnior, em sua 2ª edição pela Série Produtor Rural (número especial), publicado no Portal de Livros Abertos da USP. A iniciativa inclui também uma exposição de bonsais, aberta à comunidade.

Com acesso livre, a iniciativa contribui para aproximar a comunidade acadêmica e externa de produções científicas e culturais que enriquecem a experiência universitária, incentivam a leitura e promovem vivências conectadas ao patrimônio da instituição.

Realizado no Museu "Luiz de Queiroz", o evento integra ciência, educação e cultura em um ambiente acessível. A exposição de bonsais convida os visitantes a conhecer técnicas, conceitos e práticas associadas à miniaturização de árvores, tema central do e-book.





PL vai reestruturar os serviços públicos cemiteriais e funerários de Piracicaba

CEMITÉRIO

Projeto do Executivo permite concessão por 25 anos

Projeto de Lei 380/2025, de autoria do Executivo, que tem como objetivo modernizar e reestruturar os serviços públicos cemiteriais e funerários de Piracicaba, foi aprovado pela Câmara Municipal no último dia 27. A proposta autoriza a concessão desses serviços, via licitação, permitindo que o município avance para um modelo de gestão capaz de garantir mais qualidade e eficiência no atendimento à população.

A concessão será onerosa e com prazo inicial de 25 anos, prorrogável por até dez, sempre condicionada ao interesse público. Esse formato possibilita que o município receba investimentos diretos na recuperação e modernização dos cemitérios públicos, espaços de velório e estruturas utilizadas no atendimento funerário - locais que, ao longo dos anos, sofreram desgaste, carecendo de melhorias urgentes para garantir atendimento adequado às famílias.

O texto aprovado determina que o edital da concorrência estabeleça critérios rigorosos para a prestação dos serviços. A concessionária deverá assegurar operação regular, permanente, contínua e eficiente, além de responder pela atualização tecnológica, segurança das instalações e qualidade no atendimento. Caberá à empresa realizar obras de reforma e ampliação, modernizar ambientes, implementar melhorias estruturais e manter, de forma constante, a limpeza e a conservação de todos os espaços administrados.

Outro ponto significativo é que a concessionária também será

responsável pelos custos de manutenção dos próprios municipais afetos ao serviço, incluindo pagamento de água, energia elétrica e demais despesas operacionais. Isso representa economia de recursos públicos e permite que a Prefeitura direcione investimentos para outras áreas prioritárias.

OPL 380/2025 ainda reforça o compromisso social do município ao determinar que o edital de licitação inclua a oferta mensal de urnas funerárias e serviços completos de sepultamento incluindo velório, preparação do corpo e uso de estruturas - de forma gratuita para pessoas carentes e indigentes. Essas entregas devem seguir os critérios já aplicados pela Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família e pelo Fundo Social de Solidariedade, garantindo continuidade e ampliação da política pública que assegura dignidade às famílias em situação de vulnerabilidade.

Além disso, o projeto assegura que cemitérios e crematórios particulares já existentes no município continuem funcionando normalmente, preservando a oferta de serviços e garantindo segurança jurídica.

A modernização proposta, conforme descrito na justificativa do PL, segue modelos adotados com sucesso em cidades como São Paulo, Santo André, São José do Rio Preto e Votorantim, que já implementaram concessões semelhantes e registraram avanços significativos na qualidade do atendimento, conservação dos espaços e eficiência da gestão.





MÉRITO

Sambistas são homenageados no Dia Municipal do Samba

Homenagens a sambistas acontecem nesta semana em alusão ao Dia Municipal do Samba, comemorado neste dia 2 de dezembro

A vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, realiza nesta semana a entrega de homenagens a sambistas da cidade, em celebração ao Dia Municipal do Samba, instituído por meio da lei nº 10.316/2025, de sua autoria. As atividades ocorrerão hoje, 2, e nos dias 6 e 7 de dezembro, em diferentes pontos de Piracicaba.

Serão entregues a Medalha de Mérito do Samba Zazá Brasileira, conforme o Decreto Legislativo nº 34, de 21 de novembro de 2019, e o Requerimento nº 1009/2025, de autoria da vereadora. Receberão a honraria os sambistas Sandra Rodrigues e Roberto dos Santos (Mestre Negativo).

O sambista Wagner José de Camargo Nicoletti (in memoriam) também será reconhecido com um Voto de Congratulações, por meio do Requerimento nº 1318/2025.

Durante a programação, será entregue ainda o título póstumo de "Piracicabanus Praeclarus" à madrinha Eunice (Deolinda Madre), piracicabana que fundou a primeira escola de samba da capital paulista, a Sociedade Recreativa Beneficente Escola de Samba Lavapés. A homenagem, instituída pelo Decreto Legislativo nº 52/2025, será recebida por Rose Marcondes, neta de Deolinda, falecida em 1995.

As homenagens acontecem em parceria com o projeto Samba Pira: Sons e Saberes do Nosso Chão - Edição 2025, idealizado pelo sambista, artesão e produtor Juca Ferreira, e contam com apoio institucional do Sesc Piracicaba e da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Cultura.

A sambista Catarina Martins Teixeira, o grupo Samba no Largo e o sambista Wilson Luiz Bortolazzo também serão homenageados pela vereadora Silvia com



Comemorações ocorrerão hoje, 2, e nos dias 6 e 7 de dezembro, em diferentes pontos de Piracicaba

a Medalha de Mérito do Samba Zazá Brasileira, em datas ainda a serem divulgadas neste mês.

De acordo com a vereadora Silvia, o Dia Municipal do Samba em Piracicaba também celebra o Dia Nacional do Samba, comemorado todo dia 2 de dezembro, "um dos ritmos musicais mais simbólicos do Brasil, presente de norte a sul do país em diversas variações".

"O samba é parte viva da história de Piracicaba. Essa data nos permite reconhecer quem mantém essa tradição pulsando na cidade, muitas vezes de forma voluntária, com amor e resistência. Celebrar esses artistas é fortalecer nossa identidade cultural e garantir que essas histórias continuem sendo contadas", afirmou.

PROGRAMAÇÃO 02/12-Terça-feira

Local: MISP - Engenho Central 19h - Cine Samba com o documentário Lavapés: Ancestralidade e Permanência

20h - Entrega da homenagem do Dia Municipal do Samba - homenagem póstuma ao sambista Wagninho

20h30 - Música ao vivo na área externa

06/12 - Sábado, às 16h30 Local: SESC Piracicaba omedoria

Roda de conversa "Madrinha Eunice: de Piracicaba às Ruas da Liberdade"

Participantes: Rose Marcon

des (sambista e neta de Madrinha Eunice), Lyllian Bragança (sambista e pesquisadora), Juca Ferreira (mediador), Antonio Filogenio Jr. (filósofo, doutor e batuqueiro) e Léo Garcia (músico violonista)

07/12 - Domingo

Local: Casa do Povoador 9h30 - Abertura do evento 10h - Roda de Samba com Juca Ferreira e Banda + convidados

11h30 - Entrega das homenagens: Medalha Zazá Brasileira: Sandra Rodrigues e Mestre Negativo; Título Piracicabanus Praeclarus à Madrinha Eunice, recebido por Rose Marcondes

12h - Roda de Samba com Juca Ferreira e Banda

uca Ferreira e Banda 13h - Encerramento

SOLIDARIEDADE

Piracicaba celebra hoje o Dia de Doar

A campanha DoaPira deste dia 2 de dezembro celebra o Dia de Doar, que também é realizado em 123 países para incentivar a solidariedade. Em Piracicaba, uma passeata pelas ruas do Centro terá a participação das 19 instituições que integram a ação deste ano para apresentar à população os trabalhos realizados por elas na promoção social e de saúde, inclusão e garantia de direitos de crianças, jovens, adultos e idosos atendidos.

Para animar o percurso, que partirá às 9h da praça José Bonifácio, está confirmada a participação da Capivara Mona e da banda DeJazz, com apoio da Secretaria Municipal de Ação Cultural. Eles vão acompanhar os dirigentes, funcionários e os atendidos pelas instituições, com orientação da Secretaria Municipal de Segurança Pública. Trânsito e Transportes

ca, Trânsito e Transportes. A coordenação da campanha é do Instituto Céu Azul e esta é a 4ª edição consecutiva da DoaPira. Toda essa mobilização busca ampliar a visibilidade da causa e convidar os piracicabanos a participar desse movimento, para que cada pessoa possa fazer a diferença: seja com doações financeiras, materiais, voluntariado, a doação de sangue ou simplesmente divulgando a causa. "O importante é que cada um faça a sua doação e contribua para fortalecer o impacto social na cidade", disse Ana Lúcia Amstalden, presidente do Instituto Céu Azul.

Juntas, essas instituições impactam e transformam a vida de 28 mil pessoas em Piracicaba. A doação é fundamental para que elas mantenham a realização do trabalho social no município.

INTEGRAÇÃO — A caminhada conclui as atividades da campanha deste ano. No último dia 26, foi realizado um evento de integração entre as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), o público assistido por elas, empresas e entidades doadoras, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi).

O encontro foi repleto de emoção e cultura. O público prestigiou apresentações de capoeira e dança do Instituto Afropira e de música e canto do Projeto Com Vivência realizado pelo Cesac. Eles encantaram todos os presentes.

A celebração reforçou a importância da participação coletiva e da força do terceiro setor na construção de uma cidade mais justa e solidária para todos os piracicabanos. O Instituto Céu Azul comemorou o sucesso do evento, destacando a integração entre instituições, comunidade e parceiros que só acontece em Piracicaba, o que fortalece o Dia de Doar no município, que pelo quarto ano é reconhecido como a ação mais efetiva do Brasil. "Momentos como este fortalecem as OSCs e mostram que juntos podemos transformar realidades e promover a justiça social em nossa sociedade", disse a presidente do ICA, Ana Lúcia.

TRANSFORMAR VI-DAS - Em nome das institui-



Nesta terça-feira, 19 instituições de Piracicaba celebram o Dia de Doar com passeata pelas ruas do Centro

ções, a psicopedagoga Denise Lourenço, da Associação Pais e Amigos Surdos de Piracicaba (Apaspi) ressaltou aimportância da doação para cada uma das instituições e o quanto essa solidariedade permite que as entidades realizem e mantenham o trabalho no atendimento aos que mais precisam.

A vice-presidente do Instituto Céu Azul, Denise Dedini apresentou os objetivos da entidade e os trabalhos realizados para valorização das instituições, além da organização da campanha Dia de Doar em Piracicaba, que teve ainda o Pedágio Solidário, promovido no dia 7 de novembro. Representantes de empresas patrocinadoras, como o Sicoob Cocre, da mestra Janaina Barreta que falou sobre a relação da campanha Dia de Doar com a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e divulgou o conceito "pense globalmente e aja localmente caipira", para valorizar as ações locais que impactam positivamente todo o mundo.

Apoios à campanha também foram demonstrados pelo prefeito do campus da Esalq/USP, Luciano Mendes, por Luciana Cristina Vitti, diretora da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS) de Piracicaba, o vereador Pedro Kawai, a vereadora Rai de Almeida, e os representantes dos deputados estaduais Professora Bebel (Paulo Roberto Botão), Luiz Claudio Marcolino (Adriana Ferezim) e Alex Madureira (Gilmar Rotta).

Certificados de doação foram conferidos aos representantes de diversas empresas pelas instituições. Dia de Doar é sobre generosidade, união e ação. A doação pode ser feita por pix para a conta bancária da campanha no Banco Sicredi, agência 0718, conta 68207-6. A chave pix é: 57.550.700/0001-77.



FUTEBOL

XV conhece adversários da série A2 do Paulista

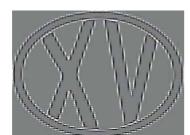
XV de Piracicaba já sabe as datas e adversários no Campeonato Paulista da série A2 2026; tabela oferece ao XV um cenário relativamente confortável no começo da competição

O XV de Piracicaba inicia a Série A2 de 2026 carregando um sentimento que mistura urgência e esperança. Urgência, porque o clu-be já convive há anos com o peso de permanecer na divisão de acesso. Esperança, porque, ao contrá-rio de temporadas anteriores, o elenco mostra indícios de equilíbrio e o planejamento parece ter sido iniciado com antecedência - algo raro na realidade da A2.

A tabela oferece ao XV um cenário relativamente confortável no começo, apesar da estreia fora de casa. O São Bento é um adversário tradicional, mas também vive pro-cesso de reconstrução, o que dá ao Nhô Quim a chance de pontuar logo na abertura. Na sequência, três jo-gos em casa em quatro rodadas podem ser determinantes para estabelecer um ritmo competitivo. Em torneios curtos como a Série A2, arrancar bem costuma separar quem briga pelo acesso de quem apenas cumpre tabela.

Outro ponto importante é a manutenção de uma base de joga-dores experientes, somada a reforços pontuais que atendem às carências identificadas no campeona-to passado. Equipes com identidade tática definida, como o XV tenta construir, costumam levar vantagem na fase quadrangular - e é iustamente nesse momento que muitos clubes se perdem.

Ainda assim, não há espaço para ilusões. A A2 é tradicionalmente uma competição traiçoeira: equilibrada, intensa fisicamente e imprevisível. Ferroviária, Ituano, Santo André e Inter de Limeira chegam fortes e devem figurar entre os principais concorrentes. Além disso, a capacidade do XV de "ma-



XV estreia fora e tem sequencia de três jogos em casa no Paulista

tar jogos" como mandante será decisiva; nos últimos anos, o time pecou por excesso de empates na arena, desperdiçando pontos que custaram caro.

No balanço geral, o XV tem, sim, condições reais de alcançar o acesso. Mas não se trata apenas de qualidade técnica: será preciso constância, força emocional e, principalmente, evitar os tropeços em partidas consideradas "ganháveis". A Série A2 não perdoa desatenções e costuma cobrar caro qual-

A boa notícia é que o torcedor quinzista, tão apaixonado quanto exigente, volta a ter motivos para acreditar. O XV tem elenco, tem camisa e tem uma tabela que pode ajudar - mas precisará transformar potencial em resultado desde a primeira rodada. O momento é de oportunidade, não de acomodação.

Se o time conseguir manter foco e regularidade, o caminho para o Paulistão 2027 deixa de ser sonho e passa a ser um objetivo perfeitamente ao alcance.

Confira as datas e horários dos jogos do XV no Paulista da série A2 2026Lembrando que a tabela ainda pode sofrer alterações a pedido dos clubes junto a FPF.

XV NO PAULISTA DA SÉRIE A2 2026

Rodada 2-14/01

XV Piracicaba x Sertãozinho

Rodada 3-18/01

Rodada 6 - 28/01

Grêmio Prudente x XV Piracicaba

Rodada 7-01/02 XV Piracicaba x Monte Azul

Rodada 8 - 8/02

Ferroviária x XV Piracicaba

XV Piracicaba x São José

XV Piracicaba x ituano

Rodada 11 - 18/02 Linense x XV Piracicaba

Rodada 12 - 22/02 XV Piracicaba x Inter de Limeira

Taubaté x XV Piracicaba

Juventus x XV Piracicaba

Rodada 15 - 07/03

Rodada 1 - 11/01

São Bento x XV de Piracicaba

Santo André x XV Piracicaba

Rodada 4 - 21/01 XV Piracicaba x EC Água Santa

> Rodada 5 - 25/01 XV Piracicaba x Oeste

Rodada 9-11/02

Rodada 10 - 14/02

Rodada 13 - 25/02

Rodada 14-01/03

XV Piracicaba x votuporanguense



Verstappen vence e leva decisão para Abu Dhabi

Mantendo vivo o sonho do pentacampeonato, Max Verstappen venceu o GP do Catar no último domingo depois de largar em terceiro. O holandês superou o pole Oscar Piastri na estratégia, administrou a corrida com precisão e empurrou a decisão do título para o próximo fim de semana, em Abu Dhabi. Piastri terminou em segundo, enquanto Carlos Sainz completou o pódio.

O brasileiro Gabriel Bortoleto fez prova sólida e terminou em 13º após largar em 19º, recuperando posições ao longo das mudanças estratégicas impostas pelo limite de voltas nos pneus.

Norris segue líder - mas diferença cai para 12 pontos. Com o resultado, o campeonato chega à etapa final totalmente aberto. - Lando Norris lidera com 408 pontos, -Max Verstappen aparece agora em 396, - Oscar Piastri, com 392, permanece vivo na disputa. Verstappen descontou 13 pontos da diferença que era de 25. Em agosto, chegou a estar 104 pontos atrás do líder. Corrida marcada pela estratégia e pouco duelo direto

Os líderes praticamente não disputaram posições na pista. A corrida foi moldada pelo limite de 25 voltas por jogo de pneus, medida adotada para evitar falhas na borracha. A regra embaralhou estratégias e mexeu no pelotão, afetando especialmente Norris, que perdeu tempo



Brasileiro Gabriel Bortoleto terminou prova em 13º lugar

atrás de Sainz e Antonelli e só retomou o quarto lugar na última volta. A liderança de Verstappen veio na segunda parada das McLarens, na volta 45. Enquanto isso, a decisão da equipe inglesa de permanecer na pista durante o safety car da volta 7 acabou prejudicando Norris e Piastri, que adiaram o primeiro pit stop para o 25° giro.

Punido pela batida em Lance Stroll no GP de Las Vegas, Bortoleto largou apenas em 19º. Manteve-se no pelotão, foi beneficiado pelo incidente entre Hülkenberg e Gasly na volta 7, e, com paradas nas voltas 7 e 32, fechou o dia em 13°, confirmando mais um resultado positivo em sua temporada de estreia.

A Fórmula 1 encerra a temporada 2025 no próximo domingo com o GP de Abu Dhabi, palco da disputa final entre Norris, Verstappen e Piastri.

RESULTADO - GP DO CATAR 2025

Max Verstappen (RBR) - 1h24min38s241 Oscar Piastri (McLaren) +7s995 Carlos Sainz (Williams) +22s665 Lando Norris (McLaren) +23s315 Kimi Antonelli (Mercedes) +28s317 George Russell (Mercedes) +48s599 Fernando Alonso (Aston Martin) +54s045 Charles Leclerc (Ferrari) +56s785 Liam Lawson (RB) +60s073 Yuki Tsunoda (RBR) +61s770 Alexander Albon (Williams) +66s931 Lewis Hamilton (Ferrari) +77s730 Gabriel Bortoleto (Sauber) +84s812 Franco Colapinto (Alpine) +1 volta Esteban Ocon (Haas) +1 volta Pierre Gasly (Alpine) +1 volta

Abandonaram: Stroll (Aston Martin), Hadjar (RB), Bearman (Haas) e Hülkenberg (Sauber).



LIBERTADORES

Flamengo vence Palmeiras e conquista o tetracampeonato

O Flamengo escreveu mais um capítulo histórico em sua trajetória continental ao vencer o Palmeiras na grande final da Copa Libertadores da América 2025, realizada sábado, e conquistar o seu quarto título da competição. Em um duelo marcado por intensidade, rivalidade e tensão do início ao fim, o Rubro-Negro levou a melhor e consolidou uma era vitoriosa no cenário sul-americano.

O jogo reuniu dois dos elencos mais qualificados do continente e colocou frente a frente estratégias distintas. O Flamengo, com postura ofensiva e marcação alta, dominou as ações nos primeiros minutos. Já o Palmeiras buscou explorar transições rápidas e a velocidade de seus atacantes.

A superioridade rubro-negra se transformou em gol ainda no primeiro tempo, quando Danilo abriu o placar após jogada bem trabalhada pela esquerda. O Palmeiras tentou reagir, mas esbarrou na solidez defensiva flamenguista e nas boas intervenções do goleiro Rossi. Na etapa complementar, o Verdão aumentou a pressão e quase chegou ao gol de empate, com Vitor Roque que desperdiçou de frente para o gol dentro da pequena área, mas o Flamengo manteve o controle emocional e garantiu o placar que trouxe o tetracampeonato inédito para o Brasil.

A12

Com vantagem confortável, o time comandado por Luís Felipe administrou o resultado até o apito final. A vitória confirma o Flamengo como uma das maiores potências da América do Sul no século XXI, somando agora títulos em 1981, 2019, 2022 e 2025.

Para o Palmeiras, resta o gosto amargo do vice-campeonato, apesar da campanha sólida e de uma final disputada até o último minuto. O time de Abel Ferreira que teve seu contrato renovado até 2027 antes mesmo do jogo da final da libertadores, volta a focar no cenário nacional após mais uma participação continental de alto nível.

Com o tetracampeonato, o Flamengo também garante vaga no Mundial de Clubes de 2026, reforçando sua presença constante no cenário internacional.

Flamengo venceu o Palmeiras e conquistou o tetracampeonato da Libertadores da América

BRASILEIRÃO

Santos respira e ultrapassa o Interna tabela

O Santos conquistou uma vitória fundamental na luta contra o rebaixamento ao derrotar o Sport por 3 a 0, na noite de sexta-feira (28), pela 36^a rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado tira o Peixe da zona da degola após semanas de pressão e ainda o coloca à frente do Internacional de Porto Alegre, que foi goleado pelo Vasco por 5 a 1 no mesmo dia.

A derrota colorada teve consequências imediatas: toda a comissão técnica foi demitida pela diretoria, que anunciou Abel Braga como novo comandante para as duas rodadas finais - duelos que decidirão a permanência do clube gaúcho na elite nacional.
PRESSÃO, RESPOSTA

RÁPIDA E ATUAÇÃO DE AU-TORIDADE - Vivendo fase irregular, o Internacional voltou a apresentar problemas defensivos e pouca criatividade ofensiva, aproximando-se perigosamente da zona de rebaixamento. A combinação dos resultados acirra a disputa direta entre os dois gigantes pela sobrevivência na Série Å.

Do lado santista, o clima foi de alívio e confiança. O time entrou em campo pressionado, mas mostroù intensidade e equilíbrio tático desde o apito inicial, com linhas compactas, vigor na marcação e transições rápidas que deixaram o Sport em dificuldade durante toda a partida.

O gol que abriú o caminho para a vitória saiu cedo: a estrela da equipe, Neymar, marcou aos 25 segundos de jogo, dando tranquilidade e impondo o ritmo da partida. Aos 35 minutos do primeiro tempo, Adriel desviou contra o próprio patrimônio, ampliando o marcador. Na etapa final, João Schmidt, aos 22 minutos, fechou o placar e confirmou os três pontos essenciais na briga contra o rebaixamento.

AMBIENTE RENOVA-**DO** - A vibração dos jogadores na comemoração traduziu o peso do resultado. O Santos, enfim, respira fora do Z-4 em um momento decisivo da temporada.

O técnico do Peixe exaltou a entrega da equipe: "Jogamos com coragem, do jeito que o momento exigia. Essa vitória não resolve tudo, mas muda o ambiente e nos dá confiança para a reta final.'

Com casa cheia, a torcida santista empurrou o time durante os 90 minutos e deixou o estádio com a sensação de alívio, mas consciente de que a missão ainda não terminou.

PRÓXIMOS DESAFIOS

O Santos terá dois confrontos que podem definir seu futuro: Juvêntude (fora), quarta-feira, 3, no Sul, sempre um adversário duro em seus domínios e Cruzeiro (vila), domingo, 7, atual 3º colocado, fechando a competição na Vila Belmiro. Cada rodada será decisiva, tanto para o Peixe, que tenta escapar de vez da queda, quanto para o Internacional, que agora depende da reação sob o comando de Abel Braga para evitar um dos rebaixamentos mais dolorosos de sua história.

REBAIXAMENTO

Fortaleza reage e encosta no Santos

O Fortaleza conquistou uma vitória crucial na noite de domingo ao derrotar o Atlético-MG por 1 a 0 na Arena Castelão, pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado recoloca o Leão do Pici na disputa direta pela permanência na Série A, reduzindo para apenas um ponto a diferença para Santos e Internacional ambos ainda tentando escapar da zona de rebaixamento.

SITUAÇÃO NA TABELA

Com o triunfo, o Fortaleza chega aos 40 pontos e permanece na 18ª colocação, mas agora muito mais vivo na briga. Santos (16°) e Internacional (17°) somam 41 pontos cada, tornando as últimas duas rodadas decisivas. Já o Atlético-MG, que buscava reação na reta final do campeonato, segue em 13º com 45 pontos e perde a chance de subir na classificação.

PRESSÃO INICIAL E GOL MERECIDO - O Fortaleza começou o duelo em ritmo forte, marcando alto e explorando o lado esquerdo com intensidade. A primeira grande oportunidade veio com Breno Lopes, que finalizou duas vezes na mesma jogada: na primeira, Éverson fez boa defesa; na segunda, o atacante acertou a trave.

A insistência tricolor deu resultado aos 41 minutos. Diogo Barbosa avançou pela esquer-



Pochettino marcou o gol da vitória do Leão em cima do Atlético-MG

da. cruzou para Bareiro, que deu um toque de letra dentro da área, deixando Pochettino em ótima condição. O meia bateu firme e abriu o placar, fazendo a torcida explodir no Castelão.

O Atlético-MG tentou reagir rapidamente e, aos 44, Ruan Tressoldi finalizou com perigo, mas o goleiro Brenno operou uma defesa segura.

SEGUNDO **TEMPO** TRUNCADO - A etapa final foi marcada por equilíbrio, faltas e poucas chances claras. O Fortaleza administrou a vantageme buscou contra-ataques, enquanto o Galo tentou furar o bloqueio com chutes de média distância de Brenard e Biel todos defendidos por Brenno, uma das figuras do jogo. A melhor oportunidade do Leão no segundo tempo veio aos 34 minutos: Moisés arrancou livre, entrou na área, mas hesitou na finalização e foi desarmado por Saravia.

O Fortaleza segue com chances reais de escapar e encara dois duelos decisivos, próximos compromissos do Leão: Fortaleza x Corinthians - Quarta, 3/12, às 19h, Arena Castelão e Botafogo x Fortaleza - Domingo, 7/12, às 16h, Estádio Nilton Santos.

Com a reta final totalmente aberta, o time cearense chega às últimas rodadas com moral renovada e dependendo apenas de si para tentar salvar a temporada.

Sub-12

Futsal de Piracicaba entre os melhores de torneio regional

de Piracicaba, coordenada pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, garantiu vaga entre os oito melhores da 42ª Copa Campinas de Futsal, um dos torneios mais importantes de base da região e que é organizado pela Liga Campineira de Futsal.

A classificação às quartas de final da competição ocorreu na última sexta-feira (21/11), no Ginásio Rogê Ferreira, em Campinas, após vitória sobre o Itatiba Esporte Clube, equipe que havia feito a melhor campanha na primeira fase, por 3 a 1, com gols de Henrique (2) e Hanry. O adversário na próxima fase será o Centro de Treinamento Timão de Sumaré. O confronto acontece no dia 03/12, às 21h45, em Campinas.

A retomada do futsal em Piracicaba está sendo muito gratificante, pela sua importância e tradição, principalmente nas categorias de base. Nossa

A equipe sub-12 masculina ideia é colocar a modalidade cada mais em evidência nas competições regionais e, no futuro, em nível estadual e até nacional", explicou Gustavo Cerqueira, treinador das equipes.

A opinião também é compartilhada pelo secretário municipal de Esportes. Roger Carneiro. "No primeiro semestre retomamos com a equipe sub-12, que conquistou o título da Liga Campineira. Agora, disputamos essa importante competição em quatro categorias. Tenho certeza que o futsal em Piracicaba continuará crescendo, graças ao trabalho de nossos professores, atletas e o apoio do prefeito Helinho Zanatta", salientou.

Também pela fase oitavas de final, a equipe sub-14 (masculina) foi derrotada pela Academia de Talentos por 2 a 1 e se despediu da competição, assim como o sub-16 (masculino) que perdeu para o Itamaraty por 7 a 3 e o sub-16 (feminino), derrotado pelo Crias de Paulínia por 4 a 3, nos pênaltis, após empate no tempo normal (2 a 2).

Classificados



VENDO SÍTIO 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Docum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso preço favorável. Tel para contato: 044-3346-6154

VENDE LOTE V. **MONTEIRO** próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros...... PREÇO \$190 MIL. Aceito carro até \$50 mil. Tratar DIRETO PROPRIETÁRIO

974109813.

TR EQUIPAMENTOS, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de forma concomitante a Licença Prévia, Instalação e Operação Nº 2024 - 149374 para a atividade de fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, pecas e acessórios, exceto máquinas-ferramenta, localiza-



LARDOSVELHINHOSDEPIRACICABA PRIMEIRA CIDADE GERIÁTRICA DO BRASIL

da a R: dos Bororós, 166 - Higienópolis - Piracicaba - SP.

119 ANOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO LAR DOS VELHINHOS DE PIRACICABA - 22/12/2025

Na qualidade de Presidente da Diretoria Executiva do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, nos termos e para os fins previstos no artigo 19 item d, e artigo 27 inciso XII do Estatuto Social e para atender deliberação tomada na Assembleia Ordinária realizada em 19/10/2025, convoco os 206 Associados Internos (Moradores) do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, bem como os 62 Associados Externos (Colaboradores) do Lar dos Velhinhos de Piracicaba para a Assembleia Geral Extraordinária do Lar, a realizar-se no dia 20 de dezembro de 2025 (sábado), às 15h00, em 1ª convocação ou às 15h30 em segunda convocação, no Salão de Eventos do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, localizado na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, na Avenida Torquato da Silva Leitão, nº 615, São

Deliberar sobre a aprovação das contas do semestre anterior;

Piracicaba, 01 de dezembro de 2025. Marcelo Barbosa Oliveira

Presidente do Lar dos Velhinhos de Piracicaba

VOLEIBOL ADAPTADO

Piracicaba conquista três títulos na Copa Amigos

O voleibol adaptado de Piracicaba, sob coordenação da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, conquistou três títulos, no último final de semana (dias 29 e 30/11), durante a final da IV Copa Amigos do Esporte na Melhor Idade, realizada em São Pedro/SP. A competição reuniu 600 atletas e 52 equipes de 14 cidades do Estado.

Foram dois dias de jogos intensos na competição que marcou o encerramento da temporada marcada pela integração, competitividade e valorização do esporte para pessoas acima de 50 anos. Na ocasião, Piracicaba ficou com o título nas categorias 50+ feminino, 68+ feminino e 68+ masculino. "Encerramos a participação nesse torneio com conquistas importantes. Tivemos jogos muito equilibrados, de altíssimo nível. Essas competições são essenciais para que

Edital de Leilão -

Romualdo Pandolfo,

leiloeiro oficial Ju-

cesp 1201, torna pú-

blico que realizará lei-

lão online no site:

www.totalleiloes.com.br

Piracicaba/SP, de

diversos bens no

mês de Dezembro

nossas equipes se mantenham nesse cenário competitivo e que adquira cada vez mais experiência na modalidade", destacou Renata Ganciar, professora da Secretaria de Esportes e que acompanhou a delegação no torneio, assim como os professores Diego da Silva e Lilian Pexe.

"Essas competições são essenciais porque promovem inclusão, fortalecem a autoestima e mostram que todos podem participar e evoluir no esporte. Parabéns aos nossos atletas e comissão técnica", destacou Roger Carneiro, secretário municipal de Esportes.

Piracicaba ainda ficou com o vice-campeonato no 58+ masculino e 75+ feminino e com a quarta colocação no 58+ feminino. A competição foi realizada ao longo de ano, por meio de etapas em que as equipes, de acordo com as categorias, jogaram entre si até as finais.



Equipe 68+ também ficou com a primeira colocação

Para encerrar a temporada, o próximo desafio do voleibol adaptado de Piracicaba será na areia, durante participação no Intepraia. considerado o maior evento de vôlei adaptado na areia do Brasil e da América Latina, o torneio acontece de 10 a 14 de dezembro, em Praia Grande (litoral paulista).

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

JAVISO DE LICITAÇÃO

Comunicado - REPUBLICAÇÃO Pregão Eletrônico nº. 90127/2025 - Processo nº. 1264/ 2025 - OBJETO: REGISTRÓ DE PRÉÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIM-PEZA E DESINFECÇÃO DAS CAIXAS D'ÁGUA, CASTELO D'AGUA E CISTERNA, NOS PRÉDIOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, PARA ATENDER A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL E SEUS ANEXOS - IMPORTANTE: INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS: 02/12/2025; FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS ATÉ: 16/12/2025 ÀS 08h00min; ABERTURA DAS PROPOS-TAS: 16/12/2025 ÅS 09h00min - fone: 19-3493-9490 - O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no site da Prefeitura - www.riodaspedras.sp.gov.br ou site Compras.Gov ttps://www.gov.br/compras/pt-br - REFERENCIA DE TEMPO: Para todas as referencias de tempo será observado o horário de Brasília (DF) - Prefeitura Municipal de Rio das Pedras, 01 de dezembro de 2025 - Marcos Buzetto - Prefeito Municipal.









IRMÃS PAULINAS

"É um chamado muito especial"

Entrevistada do jornalista e radialista João Umberto Nassif desta semana, Helenice Barnez de Moura conta um pouco como é fazer parte das Irmãs Paulinas



Helenice Barnez de Moura

Enquanto o mundo gira entre avanços tecnológicos, choques culturais e transformações sociais profundas, um movimento discreto se espalha em diversas partes do planeta: indivíduos de origens distintas decidem se reunir para repensar o significado de quatro valores que, apesar de antigos, continuam a pulsar com impressionante atualidade - Deus, fé, liberdade e fraternidade.

É como se, diante do ruído das cidades e da velocidade do tempo, essas pessoas tivessem encontrado um refúgio, um lugar onde o espírito pode respirar. O grupo mundial se transforma em uma espécie de encruzilhada humana, onde histórias se cruzam, perspectivas se expandem e vozes diferentes se somam em busca de sentido.

Há quem chegue trazendo perguntas antigas sobre espiritualidade, quem venha buscando coragem para recomeçar, quem encontre ali o apoio que faltava para atravessar momentos difíceis. Outros trazem a inquietação de um mundo dividido e a vontade de reconstruir pontes. Todos chegam com algo a oferecer - e ainda mais a receber.

Ao longo dos encontros, valores que soam quase poéticos ganham forma concreta: a fé aparece na perseverança de quem insiste em acreditar na vida; a liberdade, no direito de existir sem máscaras; a fraternidade, no gesto que acolhe sem perguntar de onde vem; Deus, naquilo que cada um reconhece como mistério, guia ou força interior.

Assim, em meio à complexidade da era moderna, esse grupo internacional se torna uma narrativa viva - uma história sobre humanidade, pertencimento e esperança. Uma história que lembra que, mesmo quando o mundo parece disperso, existem valores capazes de unir terras distantes e corações diferentes.

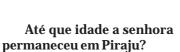
Helenice Barnez de Moura nasceu em Itaí, município do Estado de São Paulo, com 25.180 habitantes, conforme o censo de 2022. Fundado em 16 de abril de 1874. Situado a 42 quilômetros de Avaré.

Até que idade a senhora morou em Itaí?

Quando eu tinha 4 anos de idade mudamos para Piraju, meu pai foi trabalhar na prefeitura. Meu pai chamava-se Serafim Veloso de Moura e minha mãe Helena Barnez de Moura. Nasci a 9 de fevereiro de 1945.

Quantos filhos seus pais tiveram?

Somos em seis, quatro mulheres e dois homens: Heloisa, Célio, Helenice. Romulo, Walter e Ivete. O meu pai trabalhava na parte administrativa de Piraju.



Aos 14 anos eu fui para o Convento das Irmãs Paulinas em São Paulo. Lá permaneci até completar 16 anos de idade. Voltei para Piraju. Depois voltei para São Paulo novamente, onde permaneci até 10 anos atrás.

Em São Paulo a senhora trabalhou em qual empresa?

Nossas

ajudam

comunidades se

mutuamente a

nível mundial.

tipo de ajuda

governamental

Não há nenhum

Trabalhei na Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), na área administrativa Meu local de trabalho era no bairro Santana. Depois fui transferida para a sede,

no centro de São Paulo.

No período em que a senhora permaneceu no convento, havia uma revista católica que tinha muita expressão entre as famílias católicas?

Sim! Era a revista Família Cristã! Os calendários eram muito procurados. A revista Família Cristã tem 90 anos de existência no Brasil. Existe a edição digital. As Livrarias Paulinas oferecem muitos artigos ligados a celebrações religiosas.

Esse período em que a senhora permaneceu no Convento foi muito importante?

Sem dúvida! As Irmãs Paulinas têm tradição na divulgação da religião católica, tendo forte expressão na área gráfica, e hoje também nos meios digitais. O Convento situa-se na Rua Domingos de Morais, na Vila Mariana, São Paulo.

A senhora dedicou seu tempo para estudar e junto com outras religiosas, divulgar a doutrina através de livros e revistas?

Sim! Tínhamos uma grade de atividades, sempre com dedicação intensa.

Qual foi o motivo da sua saída?

Para tornarque existir uma profunda vocação. Não basta ter

ligiosa exemplar, é um chamado muito especial. Há muitas formas de servirmos a Deus e a humanidade. Existe uma profunda e rigorosa seleção por Irmãs com alto nível de conhecimento vocacional. Fui convidada a tirar um período fora do convento para reflexão. Meu caminho natural foi voltar a Piraju, onde permaneci por

dois a três anos. Na época a cidade



era pequena, o Rio Paranapanema corta a cidade, voltei para São Paulo que oferecia mais possibilidades de trabalho. Eu tinha me acostumado com a cidade de São Paulo. Permaneci em São Paulo até 2012, depois eu vim para Piracicaba, as minhas irmãs já estavam morando aqui. Eu fazia parte de uma comunidade em São Paulo.

Qual é o nome dessa comunidade?

Chama-se Caminho Neocatecumenal. Cada um morava em sua casa. Encontrávamo-nos duas vezes por semema, na quarta-feira à noite e no sábado à noite, quando cele-

brávamos a eucaristia na comunidade. Era uma cerimônia separada de quem estivesse na igreja na-

A senhora chegou a cantar em coral?

Cantava no coral quando eu tinha 14 anos, lá em Piraju. Eu dava aulas de catecismo quando tinha 14 anos, e assim continuei, com 16 a 17 anos eu dava aulas de catecismo para as crianças.

Em Latim ou português? Em português! Eu cheguei

a aprender latim quando estava no ginásio! Cheguei a assistir missas em latim.

O que a senhora acha da mudanca da missa celebrada em latim e que passou a ser celebrada em português?

Acho que aproximou mais os fiéis da cerimônia, nem todos estudaram latim! A compreensão das palavras ditas pelo celebrante tornou-se totalmente compreensível. Quando era em latim, o padre celebrava de costas para os fiéis e voltado para o altar, havia algumas vezes nem todos escutavam o que o padre estava falando.

Em São Paulo a senhora cantava em qual igreja?

Na Igreja Santa Margarida Maria, na Rua Lins de Vasconcelos, Vila Mariana.

se uma freira tem **■ Para tornar-se** uma freira tem que existir uma uma conduta re- profunda vocação

A senhora chegou a ir ao Vaticano? Após aposen-

tar-me no Metrô de São Paulo, fui fazer uma viagem pela Itália e estive no Vaticano. Época de João Paulo II. Nós estivemos na cidade de Loreto, onde há uma basílica que abriga a casa da Sagrada Família. É uma basílica bem no alto, fomos a pé. Nessa época eu tinha mais ou menos 59 anos, andamos 20 quilômetros para subir e mais 20 quilômetros para descer. Fomos com muitos jovens, nem sentimos, íamos conversando, cantando. Dentro da basílica fica a casinha onde Nossa Senhora morou. De lá nós fomos para a de Porto San Giorgio, o fundador do Caminho Catecumenal ele é vivo até hoje.

Qual é o nome dele?

Chama-se Francisco Gómez Argüello (Kiko), carinhosamente chamado como Kiko Argüello (no início dos anos 60, Francisco Gómez Argüello (Kiko), um pintor espanhol, Prêmio Nacional de Pintura em 1959, depois de uma crise existencial, descobriu no sofrimento dos inocentes o mistério de Cristo crucificado, presente nos últimos da terra. Esta experiência o levou a abandonar tudo e, seguindo as pegadas de Charles de Foucauld, foi viver entre os pobres de Palomeras Altas). Carmen Hernández, também espanhola, licenciada em Química, formou-se no Instituto das Missionárias de Cristo Jesus. Licencia-se em Teologia com os Dominicanos de Valência e descobre a renovação do Concílio Vaticano II através do liturgista Mons. Pedro Farnés Scherer. Depois de dois anos em Israel em contato com a tradição viva do povo judeu e os

lugares da Terra Santa, regressa a Madri com a AS Irmãs esperança de formar um grupo missionário para evangelizar os mineiros de Oruro (Bolívia), graças ao então arcebispo de

La Paz, Mons. Jorge Manrique Hurtado. Através de sua irmã, entra em contato com Kiko Argüello nos barracos de Palomeras, constrói um barraco sobre o tapume de uma fábrica e começa a colaborar com ele.

A senhora chegou a fazer trabalho voluntário em favela?

Eu fazia parte da comunidade, e na Vila Prudente, em São Paulo, havia uma comunidade também, a mesma ordem da nossa comunidade de Santa Margarida. Fazíamos visitas periódicas, passávamos nas favelas, levantando quais eram as necessidades emergenciais. Sempre procuramos levar algum recurso financeiro, pois sabíamos que iríamos encontrar dificuldades que exigiam soluções imediatas. (N.J. Há casos de absoluta falta de alimentos). Sempre fomos bem recebidos nas favelas. Algumas vezes, colocávamos um determinado valor em dinheiro e colocávamos por debaixo da porta. Eles nem ficavam sabendo quem levava o dinheiro. O Caminho preza pela discrição.

Vocês têm algum apoio do poder público?

Nossas comunidades se ajudam mutuamente a nível mundial. Não há nenhum tipo de ajuda governamental. Em Piracicaba



abriu agora uma comunidade. O Bispo da Diocese de Piracicaba apoiou a vinda de uma unidade do Caminho para Piracicaba. Isso já faz três anos. Tem uma segunda comunidade na Igreja São Francisco no Bairro Jupiá.

A Igreja Católica passa por um momento de diminuição do número de fiéis ou é impressão?

A meu ver, talvez por estar em contato constante, percebo que há muita fé e muitos fiéis. Mesmo em locais remotos, as manifestações são expressivas.

Um marco de fé no coração do Cariri: nasce o maior monumento dedicado à Nossa Senhora de Fátima. Moradores da cidade do Crato e de toda a região do Cariri, no Sertão do Ceará, celebraram com fé e devoção a festa que celebrou a inauguração do monumento de Nossa Senhora de Fátima, com 54 metros de altura, considerado o maior do Brasil e o maior do mundo em homenagem a Santa. Mais de 100 caravanas marcaram a presença para peregrinar até o local em que foi elevado o santuário, segundo o bispo diocesano. O Caminho Neocatecumenal é uma renovação do batismo! Inclusive eu fui para Jerusalém, em 2014, com a minha Comunidade de São Paulo. Fomos ao Rio Jordão renovar a promessa de batismo. Em Jerusalém fomos a mais de 50 lugares, todos lugares que Jesus percorreu, Maria, São José, nós fomos!

E qual foi a sensação em estar vivenciando esses lugares?

Foi uma sensação muito boa! Pena

que no ano Paulinas têm passado, a minha cotradição na munidade divulgação da de religião católica

Paulo foi percorrer a última etapa. Eu teria que ir. Acabei tendo que permanecer em Piracicaba para resolver situações praticas.

São

A senhora pretende voltar para Jerusalém?

Pretendo! No ano que vem tem uma outra comunidade que vai para lá. Pretendo ir junto! Uma curiosidade histórica de Israel. Havia duas cidades cujos nomes eram muito similares e causavam confusão: Nazaré (em hebraico, Nazareth), a cidade histórica, conhecida por ser o local onde Jesus passou a infância. É a maior cidade árabe de Israel. E Nazaré Illit (Colinas de Nazaré): uma cidade israelense separada, fundada em 1957.

Para evitar a confusão, em 2019, os moradores de Nazaré Illit votaram para renomear a cidade para Nof Hagalil (Vista da Galileia, em hebraico).

Portanto, atualmente não há duas cidades com o mesmo nome em Israel.

Em Piracicaba quantas pessoas participam da comunidade?

Quando foi fundada éramos em 30 pessoas. Tinha uma pessoa que caminhava no Peru, veio estudar na Esalq e passou a frequentar. Gente de São Paulo que veio morar aqui, também entrou. Tinha vários casais de Jundiaí. Atualmente devemos ter uns 25 que frequentam a Catedral e na Igreja São Francisco uns 30.

A senhora usa internet?

Sim! Uso. Nós temos um canal: Caminho Neocatecumenal: https:/ /neocatechumenaleiter.org/ptbr/. Temos intercâmbio com outros países.

Caso a pessoa queira participar do Caminho, há alguma seleção prévia?

Existe uma avaliação natural do interesse da pessoa, ela passa por uma catequese, mostrando-se de fato interessada em seguir o Caminho, não são discriminadas por classe social, cultural ou financeiro. Um mendigo pode mostrar interesse e participar, desde que tenha as condições mínimas necessárias para a convivência.

Essa obra da qual a senhora faz parte está em expansão?

Já temos cerca de 70 seminários! Kiko teve apoio de todos os Papas, desde que iniciou seu trabalho na década de 60.

A senhora dirigiu a sua vocação religiosa de uma forma que está servindo a Deus e ao próximo dentro de uma concepção inovadora ou talvez até mesmo pioneira.

Acredito que sim!

A senhora não se sente só? Como poderia me sentir só

se tenho 25 irmãos de comunidade que encontro todas as semanas? Sem contar que tenho ao meu lado meus irmãos de sangue, parentes, amigos! Geralmente quando saio à noite, passo pela portaria e digo em tom de brincadeira: "Eu estou indo para a Catedral, não estou indo para nenhum baile não!". Tinha um porteiro, que já não trabalha mais aqui, ele era de uma outra religião. Mas se adiantava e dizia: "Já sei! A senhora está indo para a catedral! Reze por mim!"

O que fica bastante perceptível, é que é um movimento dentro da Igreja, com algumas décadas de existência, não muito conhecido, mas que conta com pessoas muito bem direcionadas com relação a direção e decisão que tomaram.



PROGRAMA PIRACICABA **HISTÓRIAS E MEMÓRIAS JOÃO UMBERTO NASSIF**

Jornalista e Radialista joaonassif@gmail.com Entrevista: Publicada aos sábados no caderno de domingo da Tribuna Piracicabana; As entrevistas também podem ser acessadas através do seguinte endereço eletrônico: https://historiasdenassif.com.br

Terça-feira, 2 de dezembro de 2025

SRA. NEIDE VALVERDE DO-MINGUES GIMENES faleceu dia 29/11/2025, nesta cidade, contava 78 anos, filha dos finados Sr. Manoel Valverde e da Sra. Rosalina Christofoletti Valverde; deixa os fi-Ihos: Mauricio Gimenes; Alice Valverde Vieira e Giovana Gimenes. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO CORDEIRO faleceu dia 29/11/2025, nesta cidade, contava 77 anos, filho dos finados Sr. Sebastião Cordeiro e da Sra. Angelina Marioti, era casado com a Sra. Lucia Diehl Cordeiro; deixa os filhos: Fabio Fernando Cordeiro e Angela Maria Cordeiro. Deixa irmã, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório da Saudade, sala "06", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. JOSEFA ROSA CAVAL-**CANTE** faleceu dia 29/11/2025, na cidade de São Pedro/SP, contava 81 anos, filha dos finados Sr. Marcionilio Clemente dos Anjos e da Sra. Maria Rosa dos Anjos; deixa os fi-Ihos: Marcos Rosa Cavalcante, casado com a Sra. Angelica de Souza; Osmario Rosa Cavalcante: Yere Rosa Cavalcante; Sandra Rosa Cavalcante, casada com o Sr. Valmir José de Souza e Jamisson Rosa Cavalcante, falecido. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 13h00 do Velório Municipal de São Pedro/SP, para o Cemitério Parque São Pedro da cidade de São Pedro/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

CONTADOR: SR. LOURENCO TITO SALMON faleceu ante-

ontem, nesta cidade, contava 94 anos, filho dos finados Sr. Nathanael Tito Salmon e da Sra. Luiza Dias Salmon, era viúvo da Sra. Maria Thereza Zilli Salmon; deixa os filhos: Claudia Zilli Tito Salmon e Paulo Eduardo Tito Salmon, casado com a Sra. Sonia Carolina Pagotto Salmon. Deixa netos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu anteontem das 08h00 às 14h00 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 14h15 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. TERESINHA COELHO DE OLIVEIRA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 59 anos, filha dos finados Sr. Antonio Guedes de Oliveira e da Sra. Nilza Franco Coe-Iho de Oliveira, era casada com o Sr. Nelson Moreira da Silva; deixa os filhos: Marcelo de Oliveira Silva, casado com a Sra. Rosana Silva Santos de

Oliveira; Edilene de Oliveira Silva, casada com o Sr. Claudinei Marques; Valdemir de Oliveira Silva, casado com a Sra. Leandra Rombaldo de Oliveira; Ronaldo de Oliveira Silva, casado com a Sra. Luana Santiago Silva e Luis Carlos de Oliveira Silva, falecido, deixando viúva a Sra. Daniela Mara Galvão. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Safira", para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. SEBASTIANA SCHIMI-DT BASSO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 82 anos, filha dos finados Sr. Pedro Schimidt e da Sra. Anna Camargo Schimidt, era viúva do Sr. Agenor Basso; deixa os filhos: Maria Aparecida Basso Manfrinato e Ademilson José Basso. Deixa genro, nora, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. FRANCISCO AGACI LO-PES faleceu anteontem, nesta cidade, contava 89 anos, fi-Iho dos finados Sr. Manoel Lopes da Silva e da Sra. Antonia Rodrigues Leandro, era viúvo da Sra. Marilena Aparecida Lopes; deixa os filhos: Silvio Luis Lopes; Francisco Carlos

Lopes; Silvana Helena Lopes e Sandra Regina Lopes. Deixa genros, netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SR. APARECIDO ADRIANO ANGELI faleceu ontem, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos finados Sr. Julio Angeli e da Sra. Leonilda Raymundo Angeli, era casado com a Sra. Ana Cecilia Teixeira Gonçalves Angeli; deixa as filhas: Adriana Cecilia Angeli, casada com o Sr. Marcelo Angeli e Ana Teresa Angeli de Andrade, casada com o Sr. Eduardo A. Andrade, Deixa os netos: Lais, Mateus e Livia, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "Standard" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. RONALD FRANK PITT-MAN faleceu ontem, nesta cidade, contava 80 anos, filho dos finados Sr. Thomas Gorden Pittman e Violet Pittman, era viúvo da Sra. Beatriz Veiga de Avila Pittman; deixa o filho: Romulo de Avila Cordeiro Barbosa Pittman, casado com a Sra. Mayara Barbosa Pires de Avila. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, às 14h00 no Velório Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

CONTADOR: SR. EDSON MARIO CHIARANDA faleceu ontem, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos finados Sr. João Chiaranda e da Sra. Amelia Formagio Chiaranda, era casado com a Sra. Silvana Cristina Oss; deixa o filho: Thiago Chiaranda, casado com a Sra. Manuela Correa do Marco Felipe Chiaranda. Deixa o neto Lucas Felipe Senicato, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "06", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. VAGNER DUARTE DE CAMARGO faleceu ontem, na cidade de São Pedro/SP, contava 46 anos, filho do Sr. Luis Duarte de Camargo Filho e da Sra. Maria de Lourdes Afonso de Camargo, falecida. Deixa a filha Maria Caroline Duarte Camargo, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 09h00 do Velório Municipal de São Pedro, sala "01", para o Cemitério Municipal da Saudade da cidade de São Pedro/ SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LEONILDA FELICIANO BONSI faleceu ontem, nesta cidade, contava 93 anos, filha dos finados Sr. Alvim Feliciano e da Sra. Maria Olivia de Jesus Godoi, era viúva do Sr. Jose Bonsi Neto; deixa os fi-Ihos: Joceli Aparecida Bonsi Correa, casada com o Sr. Waldir Correa; Neusa Maria Bonsi Trevisan, casada com o Sr. Antonio Edson Trevisan; Celia Regina Bonsi Christofoletti, casada com o Sr. Jose Carlos Christofoletti; Jose Roberto Bonsi, casado com a Sra. Delci Mantelatto Bonsi e Andrea Beatriz Bonsi Nascimbeni, casada com o Sr. Davi Dumas Nascimbeni. Deixa netos, bisnetos, tataraneto, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. NIDIA LICIA PEREI-RA faleceu ontem, nesta cidade, contava 68 anos, filha dos finados Sr. Lydio Augusto Ferreira e da Sra. Maria Geralda Simões Ferreira, era viúva do Sr. Jairo Rodrigues Pereira; deixa os filhos: Carlos Jose Rodrigues Pereira, casado com Roseli Mendes Pereira: Aline Rodrigues Pereira, casada com Claudecir Leite; Jailson Rodrigues Pereira, casado com lan Richard Wild e Taina Rodrigues Pereira. Deixa netos, demais familiares e amigos. O velório ocorrerá hoje das 08h00 às 15h00 na sala "Esmeralda" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SR. DARCI PRESTES DOS SANTOS faleceu dia 29/11/ 2025 na cidade de Rio das Pedras, aos 84 anos de idade. Era filho do Sr. Joaquim Prestes dos Santos e da Sra. Fermina Camargo, falecidos. Deixa os filhos Maria Francisca, Aparicio, Izanete, Rozenilda, Francisco, Rosemeire, Isaias, Gerson. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/ 11/2025 ás 13:00 hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras. seguindo para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos e pesar do Grupo Bom Jesus. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ANTONIO ANCLECIO BARBOSA DA SILVA faleceu dia 29/11/2025 na cidade de Rio das Pedras, aos 51 anos de idade e era filho da Sra. Antonia Idesuite Barbosa da Silva. Deixa os filhos: Cleiton e Talita. Deixa irmãos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/11/ 2025 ás 16:00 hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSE BATISTA DA SIL-VA JUNIOR faleceu dia 29/11/ 2025 na cidade de Rio das Pedras, aos 67 anos de idade e era casado com a Sra. Cleuza Dias da Silva. Era filho do Sr. José Batista da Silva e da Sra. Maria Iracema Piotto da Silva, falecida. Deixa as filhas: Aline Batista da Silva casada com Pablo Marchesin e Kellen Batista da Silva. Deixa 03 netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/11/2025 às 15:30hs saindo a urna mortuária do Velório

Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. DENISE COELHO PRA-TES SACCARO faleceu dia 30/ 11/2025 na cidade de Piracicaba, aos 63 anos de idade e era casada com o Sr. Marco Antonio de Andrade Saccaro. Era filha do Sr. Florisvaldo Coelho Prates e da Sra. Lucia Prudente Prates, falecidos. Deixa os filhos: Bruna Coelho Prates Saccaro - falecida, Marcelo Coelho Prates Saccaro - falecido. Bruno Coelho Prates Saccaro casado com Amanda Caroline Mathias e Julia Coelho Prates Saccaro casada com Vitor Schiavon. Deixa a neta Laura Mathias Saccaro. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 01/12/2025 às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade -Sala 05, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOÃO DOMINGOS DE-LIÃO MARTIN faleceu dia 30/11/2025 na cidade de Pi-

racicaba, aos 75 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Regina Guastalla Martin. Era filho do Sr. Benedito Martin e da Sra. Antonia Delião Martin, falecidos. Deixa os filhos: Lindisnei Anderson Martin casado com Ana Paula Cardoso Martin; Linsei Gleison Martin, falecido; Lincoln Aparecido Martin casado com Roberta Rossini Martin; Luciane Aparecida Martin Ferreira casada com Marcelo Ferreira. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 01/12/ 2025 às 15:30hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. RODINEI CESAR CA-MARGO faleceu dia 01/12/ 2025 na cidade de Piracicaba, aos 55 anos de idade e era casado com a Sra. Silvia Regina Cianci Camargo. Era filho do Sr. José Camargo, falecido e da Sra. Yolanda Marqueti Camargo. Deixa os filhos: Camila Camargo Mendes casada com André Luiz Mendes; Jean Richard Camargo. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá dia 02/12/2025 às 08:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

PASQUALINA APARECIDA CAMPION CHIBIM faleceu dia 01/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 75 anos de idade e era viúva do Sr. José Sergio Chibim. Era filha do Sr. Adilio Campion e da Sra. Angelina Trevisan Campion, falecidos. Deixa os filhos: Marcelo Rivelino Chibim casado com Josiane de Andrade Chibim, Sergio Roberto Chibim, Rafael Leandro Chibim casado com Jessica de Souza Cabral. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá dia 02/12/2025 às 14:00hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.







NOVIDADES

PARA ELES

Louis Belafre

Consulte valores nos tamanhos especiais



CAMISA FIO EGIPCIO R\$359,90



CALÇA MOOVEXX A PARTIR R\$399,90



CAMISA FIO EGIPCIO R\$359,90



CAMISA LINHO PURO M/L R\$459,90



CAMISA LINHO PURO M/L R\$459,90 CALÇA JEANS R\$299,90



CAMISA LINHO PURO M/C R\$429,90

RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA - 1999909-3344 AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE - 1998136-1010

